ANNO XLVIII. NUMERO 21 — SEXTA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1872

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Determino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Sr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.) no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, à vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente, n. 106, resolve exonerar do cargo de delegado do districto de S. Lourenço da Matta (3° do termo do Recife) por ser tambem juiz de paz o major José Francisco de Barros Rego, e dos de 2° e 3° supplentes do mesmo delegado os cidadãos Basiliano Pessoa Correia de Mello e José Ferraz Daltro.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 106 de 13 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do districto de S. Lourenço da Matta, o bacharel José Francisco de Barros Rego Junior, e para os de 1°, 2° e 3° supplentes do mesmo delegado os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Bernardino de Miranda Albuquerque, Basiliano Pessoa Correia de Mello, Pedro Alexandre de Mattos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 105 de 13 do corrente, resolve nomear para o cargo de 3° supplente do subdelegado do 1° districto do termo de Goyanna o cidadão Hermino Pinheiro de Mendonça Mattos.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia de 13 do corrente, n. 108, resolve exonerar do cargo de subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Luz, o cidadão Manoel Cavalcante de Albuquerque, e dos de 1°, 2°, 3°, 4°, 5° e 6° supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes: capitão José de Azevedo Araujo Pinheiro, José Geminiano de Araujo Pinheiro, Manoel Melquiades Cavalcante de Albuquerque, Raymundo Nonato Correia de Barros e João Marinho da Rocha Falcão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 108 de 13 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Luz, o cidadão José Geminiano de Araujo Pinheiro, e para os de 1°, 2° e 3° supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: José Mendes Carneiro da Cunha Junior, Raymundo Nonato Corrêa de Barros e Manoel Melquiades Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia n. 107 de 13 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1°, 2°, 4° e 5° supplentes do subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta, os cidadãos seguintes: Manoel Joaquim Mauricio Wanderley, Manoel Corrêa de Araujo, José Antonio de Oliveira e Felinto do Rego Barros.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 101, de 13 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta, os cidadãos seguintes na ordem da collocação: Antonio Jacintho Pereira da Costa, Manoel Joaquim Mauricio Wanderley e Felinto do Rego Barros.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de Tejucupapo, Antonio Francisco de Moura, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 30 de dezembro ultimo, sob n. 435, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde nesta capital.—Communicou-se ao respectivo director.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, pedindo esclarecimento acerca do desertor da companhia de cavallaria de linha desta provincia, José Fernandes de Lucena, de que trata o officio por copia do coronel commandante das armas interino, de 15 do corrente, para serem averbados nos respectivos assentamentos do dito desertor.

— Ao Exm. vigario capitular, declarando, em solução ao seu officio de 13 do corrente, ter mandado dar 2 passagens até a provincia do Rio Grande do Norte aos reverendos jesuitas que alli se destinam as missões.

— Ao coronel commandante das armas interino, devolvendo o officio do commandante do 2° batalhão de infantaria, annexo ao seu de hontem datado, e bem assim a calça de brim que o acompanhou, declarando que com effeito a fazenda é de inferior qualidade, mas que attenta a necessidade que tem as praças das referidas calças, devem ser por ellas distribuidas as que forem fornecidas pelo arsenal de guerra; certo de que chamo nesta data a attenção do respectivo director para a fraca qualidade do brim, recommendando-lhe que o fornecimento deverá ser effectuado com urgencia e a fazenda tenha a necessaria consistencia para resistir ao tempo marcado para a sua duração.—Neste sentido officiou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Ignacio Cavalcante, que lhe foi apresentado com officio do Dr. chefe de policia de 12 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando em vista de partecipação do administrador do correio de 13 do corrente, terem assumido os respectivos exercicios na mesma data os officiaes Aguello Heraclio de Araujo Pernambuco, Antonio José Ferreira.—Communicou-se ao administrador do correio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo para os fins convenientes a relação dos instrumentos e mais objectos em serviço da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife à S. Francisco, enviada pelo respectivo engenheiro chefe, na conformidade do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de dezembro ultimo.—Communicou-se ao engenheiro João Gomes do Val.

— Ao mesmo, mandando informar acerca da reclamação do coronel commandante das armas interino e commandante da companhia de cavallaria, nos officios dos mesmos, relativamente a insufficiencia do valor arbitrado para a etapa e forragem no corrente semestre, podendo a serem plausiveis as razões expendidas, organisar desde ja nova tabella para ser approvada provisoriamente, até que se obtenha do ministerio da guerra a sua definitiva approvação.

— Ao mesmo, mandando pagar à José Camillo Pereira Gitirana, commandante da escolta que conduzio recrutas do termo de Papacaça à esta capital, a importancia dos prets em duplicata, remettido pelo commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Pela thesouraria provincial mandou-se effectuar os seguintes pagamentos:

A' José Ignacio de Avila, arramatante do paço da assembléa provincial a quantia de 6:138$064 rs., proveniente de um acrescimo de obra no plano dado para a construcção daquelle edificio.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

A' Moreira & Braga, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Panellas à contar de 3 à 31 de dezembro ultimo, conforme o respectivo pret. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Caruarú.

A' Francisco Augusto Pereira da Costa, os vencimentos de desenhista, por estar exercendo interinamente esse lugar no impedimento do effectivo, que está no gozo de licença, sem vencimentos.

Ao major Laurentino José de Miranda, thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia, a quantia de 1:060$, importancia do tratamento dos detentos atacados da variola no Hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro findo.—Communicou-se ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia.

A' Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, a quantia de 4:895$872 rs., com o sustento dos presos pobres da casa de detenção no mez de dezembro ultimo.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo inspector, para auterisar, pela collectoria de Nazareth, o pagamento do respectivo destacamento, conforme solicitou o commandante superior da guarda nacional daquelle municipio.—Communicou-se ao mesmo commandante superior.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando o officio de 15 do corrente, em que participa os factos occorridos nos ultimos dias, e mandando louvar ao delegado do Buique, capitão Manoel de Sá Montenegro, pelas importantes deligencias que tem effectuado.

— Ao director do arsenal de guerra, recommendando que faça substituir por outra, de madeira mais leve e portanto mais portatil, a padiola fornecida por esse arsenal ao corpo de policia para transporte de doentes.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao conselho de compras de marinha, approvando as compras dos objectos mencionados em officio de 13 do corrente, para provimento do almoxarifado de marinha. — Communicou-se à thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, communicando que deverão seguir para esse presidio Senhorinha Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Joaquim de Santa Anna, e um filho de ambos, João de Santa Anna.

— A' directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, declarando que os juros das quantias recolhidas à thesouraria provincial, pertencentes à este instituto devem ser até 6 %, contados de 13 de junho do anno findo, data da lei n. 994 que as auterisou.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando desligar do corpo o soldado Clementino Gonçalves da Silva, de que trata em seu officio de 10 do corrente.

— Ao mesmo, mandando engajar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel Francisco do Espirito Santo, Manoel Ribeiro da Silva e José Antonio da Silva, de que tratam os seus officios de 11 e 13 do corrente.

— Ao mesmo, accusando o recebimento dos mappas de armamento, equipamento e utensilios, de que faz menção o seu officio de 12 deste mez.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando que podem fazer seguir para o porto da Bahia, com escalas pelos de Maceió, Penedo e Aracajú, no dia 17 do corrente, o vapor *S. Salvador*, da Companhia Bahiana.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando dar passagem à prôa, no primeiro vapor para o presidio de Fernando, a Senhorinha Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Joaquim de Santa Anna e a um filho de ambos de nome João de Santa Anna.

Despachos:

Bernardino da Silva Costa Campos.—Não se póde vender o terreno em questão o qual deve ser logradouro da casa de relação.

Capitão José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

Manoel Laurentino.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria da Assumpção de Luna Almeida.—Passe portaria na fórma requerida.

Senhorinha Maria da Conceição. — Sim na primeira viagem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1872.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Amazonas 5, do Pará 15, do Maranhão 20, do Ceará 22, do Rio Grande 23 e da Parahyba 24 do corrente.

AMAZONAS.

— Foi nomeado commandante do ponto militar de Santo Antonio, no rio Madeira, o capitão honorario do exercito Cicero Rodrigues de Oliveira.

— A recebedoria da fazenda provincial arrecadou no mez de dezembro ultimo 24:165$380 rs.

PARÁ

— Ficava prompta a sahir para o Rio de Janeiro a curveta brasileira *Magé*, passando a exercer o commando do 3° districto naval o commandante da curveta *Ypiranga*, capitão tenente Pedro José Alves.

— A camara municipal de Belém inaugurava, no dia 17 do corrente, 2° anniversario do passamento do general Hilario Maximiano Antunes Gurjão, o busto deste illustre Paraense.

— No anno de 1871 exportou a praça de Belém 5,572:375 kilogrammas de borracha, sendo 3.675,125 para diversas praças da Europa e.... 1,897.450 para os Estados Unidos. Eis a nota da exportação mensal:

Mezes	*Estados Unidos*	*Europa.*
Janeiro	174,980	195,393
Fevereiro	248,015	393,124
Março	196,284	505,599
Abril	128,122	299,903
Maio	141,095	209,551
Junho	137,236	244,703
Julho	102,907	144,093
Agosto	85,410	105,900
Setembro	82,646	267,409
Outubro	93,444	387,710
Novembro	159,538	439,198
Dezembro	347,773	482,542

— No trimestre de outubro a dezembro do anno de 1871 entraram nesta cidade 75 estrangeiros, sendo 72 homens e 3 mulheres; 51 catholicos e, 24 protestantes; 17 casados, 56 solteiros e 2 viuvos: 32 commerciantes, 2 maritimos, 26 artistas, 5 trabalhadores, 1 militar, 1 proprietario e 8 sem profissão; sendo americanos 9, inglezes 13, peruanos 9, francezes 5, portuguezes 30, bolivianos 5, chileno 1, marroquino 1, allemão 1, venezuelano 1.

— Em assembléa geral dos accionistas do Banco Commercial do Pará foi eleita a seguinte directoria:

Directores— Francisco Gaudencio da Costa, Bruno Alvares Lobo, Antonio José Antunes Sobrinho, Luiz de La Roque, Joaquim Lopes Pereira Basto. O 1°, 3° e 4° são reeleitos.

Commissão de exame.

Fortunato Alves de Souza, Manoel Gaspar de Carvalho e Miguel Carlos de Souza Falcão.

Mesa da assembléa geral.

Senador Ambrosio Leitão da Cunha, presidente.
Dr. Augusto Thiago Pinto, 1° secretario.
João Gualberto da Costa e Cunha, 2° secretario.

— A alfandega rendeu de 1 a 15 do corrente 161:565$910.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 d. sobre Paris 377 rs., sobre Portugal 125 %.

MARANHÃO.

— Procedia-se à eleição de um deputado à assembléa geral, e dos membros da assembléa provincial. O resultado dos collegios conhecidos dava a seguinte votação:

Deputado geral:

Dr. José da Silva Maia.	292
Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.	142
Dr. Francisco Dias Carneiro.	133

Deputados provinciaes:

Antonio Bernardino J. Sobrinho.
Major Antonio C. Catanhede.
Antonio Joaquim Ramos Villar.
Antonio Telles de Barredo
Dr. Emiliano José Rodrigues.
Dr. Francisco D. da S. Junior.
Tenente-coronel Guilherme L. de Araujo e Souza.
Dr. José Francisco de Viveiros.
Capitão Ignacio Frazão da Costa.
Tenente-coronel Marcolino G. Machado.
Dr. Raymundo Augusto de Carvalho Nogueiras.
Tenente-coronel Raymundo F. Machado.
Dr. Theodoro Thadeu d'Assumpção.
Padre Lusitano Marcolino Barreto.
Tenente Ignacio Antonio Mendes.
Dr. Antonio de Almeida Oliveira.
Dr. José Jansen Ferreira Junior.

— A administração do correio no anno findo expedio 2526 malas com 172,145 papeis e recebeu 2,579 malas com 206,058 papeis para distribuir.

O governo da provincia e mais autoridades remetteram papeis officiaes, cujo porte elevou-se a quantia de 8:405$150 rs.

— A commissão directora da praça do commercio ficou assim composta:

Manoel Antonio dos Santos, presidente.
Alexandre F. Veiga Lima, secretario.
Francisco Januario G. de Oliveira, thesoureiro.
José Manoel Barbosa.
Trajano Augusto Valente.
Bernardino Ferreira da Silva.

— A Sra. D. Maria Carolina Alves de Azevedo, esposa do Sr. Luiz Ramos de Azevedo, concedeu gratuitamente liberdade a uma sua cria, branca, de 17 annos de idade de nome Benedicta, no dia 25 de dezembro proximo passado por ser o que a igreja celebra o nascimento do Libertador do Mundo.

— O Sr. Dr. Gentil Braga no dia 1° alforriou por 800$ a escrava Lourença de seu cunhado o Sr. Dr. Roxo, por ter ella sido ama de dous de seus filhos.

— O Sr. major Joaquim José da Serra Burgos deu no dia 9 do corrente liberdade a uma sua escrava de nome Hircanie, por ser aquelle o dia do anniversario de sua mãi, a Exma. Sra. D. Juliana Raymunda da Serra Burgos.

— Em 6 do corrente no Hospital Portuguez, em reunião da assembléa geral, foi lido o relatorio da directoria que finalisou o seu trabalho; depois tomaram posse os directores eleitos para [illegible], que elegeram entre si os seguintes funccionarios:

Vice-presidente—David Gonçalves de [illegible]
1° secretario—João Canelo Ferreira [illegible]
2° dito—José Moreira de Almeida.
Thesoureiro—Bernardino Ferreira da Silva.

— Em 1871 foram estes os baptisados e casamentos na freguezia de S. João [illegible]

Baptisados, 223—sendo livres do sexo masculino 101 e do feminino 122; escravos, masculino 75, feminino 79; libertos, masculino 6 e femino 20.

Entre os baptisados houve dous indios guajajaras, um de 45 e outro de 25 annos, e apenas uma criança nascida depois da lei da emancipação, filho de uma escrava do Sr. A. J. L. da Silva.

Casamentos—22, todos de pessoas livres.

— O Sr. Leonidio Clementino da Costa Leite, lavrador de S. Bento, alforriou todos os seus escravos no dia 6 do corrente. A idéa marcha mais rapidamente do que se suppunha.

— A Sra. D. Amancia Frazão Muniz, deu liberdade no dia do seu anniversario, 4 do corrente, a uma sua escravinha por nome Emilia.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 118.578$880.

— Lemos no *Paiz*:

« Foi lançada a primeira pedra da casa para a escola publica de S. Bento, à qual deu o respectivo professor o nome de *Escola Marques Rodrigues*.

« Este nome é a expressão da mais nobre gratidão, justo galardão ao nosso infeliz comprovinciano, a quem tanto deve a instrucção da provincia.

« O professor Cruz, que pelos seus esforços para a fundação da escola, veio juntar mais um rico florão a brilhante corôa que lhe cinge a fronte, realçou o alto merecimento deste novo serviço, ligando um nome respeitavel e sympathico à primeira casa levantada para instrucção na provincia.

« Foi esta a ceremonia do lançamento da pedra angular:

« No dia 23, ouvida uma missa resada pelo vigario da freguezia, dirigio-se o juiz de direito da comarca, outras autoridades e muitas pessoas para o lugar da escola, e alli, depois de lido um discurso pelo professor, em que elle pedia aos habitantes todo auxilio para aquella obra e que approvassem o nome de *Marques Rodrigues* dado a escola, em honra de um maranhense que tão grande beneficio havia feito a villa, concorrendo com um conto de réis para o edificio, benzeu o vigario a pedra, a qual pelo juiz foi collocada no lugar. Esta pedra tem embutida uma caixa de madeira coberta com chumbo, em que foi encerrado o auto da ceremonia da fundação assignado por mais de 40 pessoas presentes.

« Foi geralmente applaudida a escolha do nome da escola, o que deve ser mui grato aos amigos e parentes do Dr. Antonio Marques Rodrigues, por que não ha recompensa que exceda a que é dada pela livre vontade do povo.

« Qualquer palavra que dissessemos em louvor do Sr. J. M. da Cruz não poderia corresponder ao que elle tem feito pela instrucção, desde que foi nomeado professor de S. Bento. Basta saber-se que foi elle quem creou na provincia os primeiros cursos gratuitos nocturnos para adultos e o primeiro que se lembrou de construir uma casa para o ensino publico, e que tambem em primeiro lugar começou semelhante edificação.

« A casa já tem os alicerces acima da terra, mas a sua construcção tem de ser interrompida durante os mezes da maior força das chuvas.

« O dinheiro arrecadado pouco excederá a metade da despeza orçada.

« O fundador pede auxilios pecuniarios e de materiaes, e conta que não pedirá em vão. »

— De S. Bento nos escrevem:

« Na tarde do dia 23 de dezembro, pelas 3 horas pouco mais ou menos, cahio uma fortissima tempestade sobre o engenho do Sr. João Carlos de Souza Soares. A chuva era de pedras, algumas das quaes, do tamanho de pitombas. O vento era tão forte que quebrou arvores e destelhou grande parte das casas.

« Os bois que estavam nas almanjarras dispararam em sentidos diversos, do modo que foi preciso cortar-lhe as cordas e deixa-los correr pelo sitio. Os escravos estavam nos trabalhos do engenho deitaram a correr para casa de vivenda dos senhores, e invadindo-a e gritando misericordia, foram ao oratorio abraçaram-se com as imagens. Dizem que a scena era aterradora. Na fazenda Northe—do capitão José Duarte Ribeiro tambem chuveu pedras. Em outros lugares perto do engenho do Sr. Soares tambem houve a mesma tempestade, cahindo algumas faiscas electricas nas arvores. Felizmente não houve nenhuma perda de vida.

« Esta noticia nos foi dada pelo Sr. Florencio de Amorim, administrador da casa do Sr. Soares, e pessoa de credito.

PIAUHY.

— Falleceu, a 20 de dezembro, na cidade de [illegible] o Sr. Francisco Marques de Carvalho, juiz municipal daquella cidade.

CEARÁ.

— A camara municipal da capital procedeu à apuração dos votos, e expedio diplomas de deputados provinciaes pelo primeiro districto aos senhores:

Vigario Francisco Ribeiro Bessa.
Dr. Francisco Gonçalves da Justa.
Conego Antonio Nogueira de Braveza.
Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra.
Dr. José [illegible] Mendes Magalhães.
Dr. Antonio Coelho Machado da Fonceca.
Dr. Tristão de Alencar Araripe Junior.
Coronel João Antonio Machado.
Coronel José Nunes de Mello.
Dr. Antonio Benicio Saraiva L. C. Branco.
Dr. Samuel Felippe de Souza Uchoa.
Dr. Manoel de Souza Garcia.

— Inauguraram-se no dia 20 do corrente os trabalhos da via-ferrea entre a capital e Baturité.

— Por conta da provincia foram alforriados 9 escravos no Icó, 8 no Aracaty, e 3 no Ipú.

— A presidencia da provincia attendendo ao estado de prosperidade em que se acha a companhia pernambucana de paquetes a vapor, resolveu commissionar ao secretario do governo da provincia, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior para, nos termos da condição oitava do contrato firmado em 27 de agosto de 1860, celebrar de accordo no sentido de ser dispensado, ou ao menos reduzida, a subvenção, que actualmente percebe a mesma companhia dos cofres provinciaes.

— A alfandega arrecadou de 1 a 20 do corrente 163 696$600.

RIO GRANDE.

Em 23 do corrente escreve nosso correspondente do Natal:

« Por acto de 18 do corrente foi aposentado, na fórma da lei n. 491 de 2 de abril de 1860, o chefe da primeira secção da thesouraria provincial, José Pedro de Carvalho.

« Esse funccionario, contando mais de vinte e cinco annos de bons serviços, sentindo-se impossibilitado de continuar no seu emprego, requereu aposentadoria; e sendo-lhe esta concedida entendeu que devia dar um publico e eloquente testemunho de seu justo contentamento.

« Assim o fez.

« Considerando-se emancipado dos trabalhos de sua repartição, trabalhos, que lhe augmentavam de dia a dia [illegible] soffrimentos, resgatou do captiveiro [illegible] Epiphania de seis annos de idade, [illegible] a educa-la até a idade de [illegible].

« Por um acto de [illegible] philantropia, que merece [illegible].

« Em julho do anno [illegible], no lugar *Ramalhete* do municipio de [illegible], Manoel Francisco Julião, João Chrysostomo [illegible] e Galdino José Bezerra acompanhados de uma escolta de guardas nacionaes, e tomaram do seu poder o recruta Manoel Maximiano Bezerra, que pelo delegado de *Caraúbas* era remettido à repartição da policia.

« A' vista das informações e diligencias procedidas em virtude do art. 5° do decreto de 20 de novembro de 1835, S. Exc. por acto de 18 resolveu impôr administrativamente a cada um daquelles individuos a pena de tres mezes de prisão e multa de 200$ nos termos do art. 14 das instrucções de 6 de abril de 1841.

« No dia 17 do corrente compareceu a repartição da policia e entregou-se à prisão Alexandre Ferreira de Araujo, declarando achar se pronunciado como um dos autores da morte de João Jeronymo, praticada no dia 26 de julho de 1869 no lugar *Ginipapo* districto de *Nova-Cruz*.

« O Sr. Dr. chefe de policia, mandando o recolher a cadeia, pedio immediatamente informações as respectivas autoridades sobre o crime de tal individuo, visto que da sua repartição somente constavam os nomes de Antonio dos Santos e João Corneta, unicos que figuram como autores daquella morte.

« No lugar denominado *Barra do Camoropim*, termo de Papary, foi preso o desertor da companhia fixa desta provincia Miguel Francisco do Nascimento pelo inspector de quarteirão Joaquim Ignacio da Luz, em virtude de ordem expedida pelo respectivo delegado tenente Hercules Pindahyra de Carvalho.

« Acaba igualmente de ser capturado pelo subdelegado de policia de S. Miguel, termo de Pão dos Ferros, o criminoso de morte em *Cajazeiras*, provincia da Parahyba, Joaquim de Souza Ferraz, o qual no mesmo dia em que chegou a esta capital, seguio no *Jaguaribe* para aquella provincia.

« Os habitantes da cidade do Principe (Seridó) já se acham livres da febre perniciosa, que alli grassou de um modo assustador.

« As providencias, que promptamente foram tomadas por S. Exc. muito concorreram para a extincção do mal.

« Eis o que a semelhante respeito diz o correspondente daquella cidade para o jornal *Conservador*:

« Falta-me animo e disposição para narrar-lhe scenas de dôr, de que foi theatro esta comarca na invasão da febre, que pôz termo a mais de uma existencia preciosa.

« Occupando-me deste triste assumpto, não devo occultar os sentimentos de gratidão para com o Exm. Sr. Dr. Delfino em nome dos habitantes deste municipio; a ambulancia remettida por S. Exc. para soccorro da classe desvalida chegou a tempo de alliviar muitos soffrimentos, e salvar talvez, muitas vidas. Conte, pois, S. Exc. com o nosso sincero reconhecimento. Quando os governos se compenetram de seus deveres, o povo está sempre satisfeito, porque vê nelles seus mais dedicados bemfeitores. »

« Do 1° a 22 do corrente a alfandega rendeu 19.109$753. »

PARAHYBA.

Era conhecido todo o resultado do segundo districto da provincia, menos o collegio do Pombal com vinte e tres eleitores, sendo mais votados:

	Votos
Dr. Villar de Carvalho	179
Dr. Bento Vianna	171
Capitão João Rodolpho	170
Porfirio Aranha	166
Padre José Ambrosio	160
Dr. Meira Sobrinho	150
Dr. Augusto Carlos	149
Capitão Manoel Carlos	145
Vigario Tejo	139
Dr. Cesar Loureiro	128
Dr. Samuel Hardman	124
Mendes Ribeiro	124
Dr. Antonio da Cunha	119
Dr. Affonso Filho	83
Mello Barreto	77
Dr. Sarmento	77
Dr. Souza	75
Capitão Manoel Gustavo	74
Vigario Cordeiro	67
Dr. Luiz José	63
Alferes João Pires	59
Dr. Jovita	54
Dr. Costa Ribeiro	51

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portarias da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados:

1.°, 2.° e 3.° supplentes do subdelegado da freguezia do Salgueiro Joaquim Manoel de Sampaio, José Joaquim Leite de Souza, José Matheus Dantas.

1.°, 2.° e 3.° supplentes do subdelegado do 1.° districto de Floresta, José Joaquim de Novaes, Olympio Felix de Menezes, José Annibal Alves Cantarelli.

1.°, 2.° e 3.° supplentes do subdelegado do 2.° districto de Floresta Cypriano Gomes de Sá, Francisco Gomes de Sá, Francisco Victoriano da Silva Barros.

DINHEIRO.—O vapor *Pará* levou as seguintes quantias:

Para a Parahyba	40:000$000
« o Natal	13:000$000
« o Ceará	300$000
« o Maranhão	4:000$000
« o Pará	5:000$000

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para os Srs.

Joaquim José Gonçalves Beltrão	3:000$000
José Rodrigues de Souza	2:800$000
Lehmann frères	2:000$000
Joaquim Gerardo de Bastos	1:300$000
Castello-Branco & Chaves	600$000
Cunha & Manta	385$700
Joaquim Geminiano de Arruda	300$000
Joaquim Antonio de Freitas	300$000
José do Rego Borges	165$820

PARA FERNANDO.—Vieram hontem do Maranhão com destino à Fernando de Noronha, 27 sentenciados.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO — A commissão respectiva convida aos Srs. socios, que quizerem assistir a inauguração da columna, no lugar do Arraial-Novo, para que se reunam à porta do convento do Carmo, no domingo 28 do corrente, afim de alli tomarem assento nos carros que o *Instituto* manda pôr à disposição dos mesmos Srs.; advertindo que às 4 horas da tarde deverão partir impreterivelmente.

MERCADO PUBLICO.—E' no dia 29 do corrente que termina o prazo para o contrato da construcção do mercado publico da cidade do Recife, perante a camara municipal respectiva.

VAPOR MANDAHU'.—Procedente de Penedo e Maceió chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana. Nada adianta em noticias às que recebemos pelo *Pará*. Veio à seu bordo o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito nomeado para a comarca do Cabo.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.—A camara municipal do Recife convida aos seus municipes para illuminarem as frentes de suas casas nas noutes de 26, 27 e 28 do corrente, em signal de jubilo pelo anniversario da restauração de Pernambuco.

PROVINCIA DA PARAHYBA.— Com prazo a findar em 17 de março proximo recebe a presidencia da provincia da Parahyba propostas para o contrato de abastecimento d'agua potavel à capital, mediante as clausulas estipuladas no edital publicado no lugar competente.

QUESTÕES DO DIA. — Fomos obsequiados com um volume contendo diversos numeros dos folhetos que, sob o titulo *Questões do dia*, são publicados na côrte, e tem geralmente agradado, quer pela pureza e elegancia do estyllo, quer pelo colorido da phrase, quer finalmente pelo criterio e senso pratico que revelam os autores das observações politicas e litterarias que ahi são produzidas.

As melhores pennas do Rio de Janeiro cooperam para que esse excellente folheto derrame na população os beneficios que os seus fundadores tiveram em mira e que são por sem duvida credores de estudo e de respeito.

Recommendando-os a todos quantos se occupam de litteratura e de politica, cumprimos um dever tanto mais grato quanto estamos convencidos de que a leitura de taes folhetos servirá para fortalecer espiritos que às vezes se debatem nas trevas do desanimo por não acertarem com a verdadeira vereda que os póde levar à serem uteis à patria.

Agradecemos cordialmente o offerecimento que nos foi feito de um volume desses folhetos, que são encontrados à venda em todas as livrarias desta cidade do Recife.

NOVENAS. — Continuam à ser feitas com religiosidade e pompa as de Nossa Senhora da Conceição da capella de João de Barros, na estrada de Paulino Camara.

— As de Nossa Senhora da Saúde do Poço começaram ante-hontem e tambem vão sendo feitas com brilhantismo.

INTERNATO DE S. BERNARDO. — Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria offerece aos alumnos que queiram cursar as suas aulas todas as possiveis garantias de adiantamento à par de confortavel pouso para os que quizerem morar na casa em que elle funcciona, aliás preparada com a maior decencia e nas melhores condições de salubridade.

Para o annuncio publicado no lugar competente deste *Diario* chamamos a attenção dos interessados.

ARMAZEM DO CAMPOS. — A' este estabelecimento, da rua do Imperador n. 28, acaba de chegar um grande sortimento de chá denominado *Aljofar*, a melhor qualidade que tem vindo ao nosso mercado.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — No mez de fevereiro proximo continuam de mez nos diversos estabelecimentos de caridade os mordomos que estiveram no mez de janeiro.

VAPOR IPOJUCA.—Sahio do porto da Fortaleza para o nosso pelas escallas, no dia 19 do corrente.

CAPRICHO DA NATUREZA.—De Mecejana communica o Sr. coronel Souza Leão ao *Cearense*:

Foi por algumas pessoas observada nesta povoação uma especialidade da natureza produzida em um ovo de gallinha. O ovo é muito maior do que de ordinario o são; ainda mesmo os que commummente contém duas gemmas.

« Em consequencia do tamanho e peso foi por seu possuidor conduzido para ser observado nesta povoação: infelizmente, porém, na conducção quebrou-se em uma das extremidades, e então, com grande admiração foi visto que, em vez de conter simplesmente duas gemmas, como ordinariamente se dá, continha uma e um outro ovo perfeitamente organisado, maior do que um ovo de pomba, com clara e gemma. Ainda na forma exterior ambos differem da ordem natural, por serem iguaes para as extremidades, e não pontudos para uma d'ellas, como são os demais ovos.

« São caprichos da natureza, que a sciencia não póde precisar. »

CONSUMMO DO GAZ.—No almanak do Pará de 1871 lê-se o seguinte artigo que trasladamos para aqui por nos parecer muito util a sua vulgarisação, attendendo que a falta de instrucções dada pela companhia é a origem de frequentes reclamações e constante desconfiança da parte dos consumidores de gaz. Diz o artigo:

« Para evitar questões inuteis e as vezes desagradaveis que se dão entre os fornecedores e consumidores de gaz em casas particulares, a companhia de illuminação, desde o dia em que introduz o gaz n'uma casa devia ministrar ao morador instrucções impressas, explicando o modo de lêr e contar no registro ou regulador, o numero de pés cubicos de gaz consumido, afim de saber com exactidão quanto tem de pagar ao fornecedor.

« Como, porém, ella não exhibe taes instrucções senão aos seus cobradores, guardando como todas as outras companhias de illuminação, um segredo ou reserva que não lhe traz a menor vantagem, e que, pelo contrario dá lugar a que muitas pessoas privadas d'esse conhecimento, façam juizos inexactos e desairosos à sua reputação, tomamos nós o trabalho de exhibi-las aos consumidores que tanto direito teem de saber o que devem pagar, como a companhia o que lhe compete receber.

« O regulador (registro ou medidor) de gaz tem, segundo o uso geral, tres mostradores, ficando um à nossa direita quando o temos em frente, outro no meio e outro à esquerda.

« Cada um tem o seu ponteiro e começa por um zero (0) collocado no tope, seguindo se depois os numeros ou algarismos 1, 2, 3, etc., até chegar de novo ao zero (0) que é 10.

« Cada ponteiro move-se no sentido indicado pelos algarismos do mostrador; e cada mostrador partindo da direita para a esquerda, é um decuplicador do outro, isto é: o do meio multiplica por 10 os algarismos do da direita, e o da esquerda multiplica por 10 os algarismos do mostrador do meio.

« O da direita representa 100 e o immediato 1000 e o da esquerda 10,000.

« Por tanto, quando o ponteiro do mostrador da direita move-se de—0—para 1 é porque já passaram pelo regulador ou foram consumidos 100 pés cubicos de gaz; se aponta para o algarismo 5, indica 500 pés cubicos de gaz consumidos, e assim por diante, de modo que, quando torna a chegar em—0—, é signal de que estão gastos 1000 pés cubicos de gaz; e assim na mesma proporção a respeito de qualquer dos outros algarismos.

« Para lêr o regulador ou tomar o registro, começa-se sempre pelo mostrador da esquerda, escrevendo se n'um papel ou onde convier o numero ou algarismo indicado pelo ponteiro: depois passa-se a lêr o do meio e faz-se a mesma cousa, e por ultimo o da direita, escrevendo se sempre o algarismo achado.

« Eis aqui um exemplo para tornar isto mais claro:

« Mandei introduzir gaz na casa de minha residencia. Está collocado alli a um canto o regulador. O preparador fez sua experiencia, abrindo os combustores ou bicos e accendendo o gaz. Excellente! Volta a chave dos combustores ou bicos; está por conseguinte apagado o gaz, e vai ao regulador tomar o registro e quer logo retirar-se. Peço-lhe que se demore um minuto em quanto faço o mesmo que elle fez, quero dizer: tomo o registro porque quero saber quanto gaz terei de pagar no fim do mez, e de hoje a um mez, e para isto procedo da maneira seguinte:

« Olho para o regulador.

« No mostrador da esquerda o ponteiro está apontando para 2, no meio aponta para 5, e no da direita aponta 6. Escrevo depois—2—5—6 ou 256; ajunto 2 zeros (00) e tenho assim 25600 que é a somma de gaz que acho registrado no regulador.

« Tomo a somma n'uma caderneta, apresento a ao preparador que ainda está presente e peço lhe mesmo que tenha a bondade de rubrica la.

« No fim do mez ahi vem o cobrador da companhia com o seu infallivel recibo. Antes de pagar vou lêr ou consultar o regulador e acho; o ponteiro do mostrador da esquerda sobre o 3, o do mostrador do meio apontando para 2 e o do mostrador da direita para 5. Escrevo estes algarismos e na mesma ordem e acho 325, ajunto os —00—e tenho 32:500

« Consultando a minha caderneta onde acho o registro de 25:600, e deduzindo esta somma d'aquella outra

32:500
25:600

acho em resultado 6:900, que representa exactamente o numero de pés cubicos de gaz consumido em casa durante o mez.

« Se a somma do recibo combina exactamente com esta, pago-a logo; se, porém, é differente, levo o cobrador ao regulador, mostro-lhe o seu erro, e toda a questão fica terminada perante este juiz mudo, inflexivel e tão severamente imparcial, que não faz favores a ninguem, nem mesmo a companhia que lhe deu o ser.

« Para prevenir perda de gaz quando se sentir, pelo cheiro que está extravasando, com um phosphoro ou uma vela acceza póde-se verificar onde é o lugar. Como póde acontecer que o gaz escape-se, sem denunciar pelo cheiro, ou estar a fenda em lugar alto ou ventilado, o meio de verificar é fechar todos os bicos e examinar se o regulador indica consumo. Neste caso devem ser examinadas todas as junturas para concerto completo.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 24 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 361, entraram 7, sahiram 3, existem 365.

A' saber:

Nacionaes 262, mulheres 7, estrangeiros 41, escravos 52, escravas 3.

Alimentados à custa dos cofres publicos 285.

Movimento da enfermaria do dia 24 de janeiro de 1872:

Teve baixa:
Anna Isidora do Espirito Santo, (febre).
Teve alta:
Manoel Clemente da Luz.

LOTERIA.—A que se acha à venda é a 222ª, à beneficio da matriz da Escada a qual se extrahirá no dia 1° de fevereiro.

LEILÃO.—Hoje (26) effectúa o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes e perolas, objectos existentes no armazem e primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte, no vapor brasileiro *Pará*:

José Ignacio de Albuquerque Xavier, Manoel Joaquim Ramos, Vigario Antonio Francisco Arcas, padre Francisco Constancio da Costa, Horacio Antonio Mangabeira, Januario Raymundo Gomes e 1 criado, Olympio Eduardo Paz, José Cecilio de Souza, I. Lehmann, Martino Vinero, Francisco José da Silva, 13 praças de policia da provincia do Pará, Antonio Alves Barbosa Coelho, Elias Blasor, anspeçada Vectaliano de Andrade Veras, soldado João Francisco de Oliveira e mais 1 inferior e 4 praças.

— Vindos do Sul no vapor *Mandahú*:

Dr. Adelino Antonio de L. Freire, sua senhora, 6 filhos, 2 criadas e 1 criado, Francisco Duarte das Neves, José Maria Garcia, Manoel Vidal.

— Vindos do Pará e portos intermedios, no vapor *Cruzeiro do Sul*:

José C. Barbosa Lima, Alfredo F. de Abrantes, Francisco de Abreu Marques e 1 criado, D. Philomena C. Ridel, seus filhos, 2 criados e 1 escravo, Euclidio C. de Souza, Joaquim José de Oliveira, D. Virginia Bruce, 1 menor e 3 escravos, Emilianna Maria Luiza dos Reis, Antonio Lotero de Oliveira, Adriano Alves de Souza, 1 capitão, 30 praças e 27 sentenciados, Francisco José Cordeiro, sua senhora e 2 sobrinhos, Antonio Bezerra Nazareth, sua senhora e 2 escravos, F. Pires Ferreira, sua senhora, 2 filhos, 1 criada e 2 escravos, João Brigido dos Santos, Braz Brandão, Antonio Nunes Cardoso, Antonio de Azevedo Carvalho, Frederico Skiner, Francisco Antonio Marques Bastos, Manoel Antonio Pires, José Maria do Rosario Pinheiro, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Gustavo [illegible], [illegible], José de Azevedo Maria Filho.

Em transito:

Claudiano B. Cavalcanti e 1 criado, J. Polycarpo de Figueiredo, 5 recrutas, 1 menor e 2 guardas, Miguel M. Teixeira e sua senhora, [illegible], J. Francisco de Paula, João Flores, Manoel [illegible], José Candido Pontes Virgulino, [illegible]

...nus Corrêa, José Manoel de Freitas, Henrique José Gaspar, Raymundo da Costa Alvarenga, ... praças, 4 escravos, Francisco Maria de Mello Oliveira e 1 irmão, Francisco Pio Machado, 1 cadete e 6 praças, ... Ferreira, Monteiro, Antonio José da Silva, ... Monteiro, 6 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de janeiro de 1872.

João Jabinesse, branco, Inglaterra, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Eugenio, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; gastro interite.

Prebel, Oldenburgo, branco, Allemanha, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; variolas.

José, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Miguel ... de Lemos, preto, livre, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.

Thereza Pepes, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio; febre maligna.

— 23 —

Innocencio, pardo, ignora se, 26 annos, casado, Recife; tetano.

José Ovidio, pardo, Bahia, 45 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Uma parvula deitada morta na casa dos expostos, parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição Souza, branca, Pernambuco, 39 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Ecogite, branco, Hespanha, 26 annos, casado, Boa-Vista, febre amarella.

Gertrudes Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; erysipela.

João, escravo, preto, Africa, 28 annos, solteiro, Recife; tetano.

Anna, branca, pernambuco, 14 mezes, S. José; dentição.

Manoel Borges Sena, branco, Portugal, 58 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; espasmo.

Henriqueta Pacifica Herculana de Jesus, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; dyarrhea.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Algumas palavras ao merito profissional do muito habil e distincto medico oculista nesta cidade o Sr. Dr. Guilherme Naegeli.

Não é no intuito de indemnisar os serviços de sua profissão e—outros prestado por este perito operador—á preta liberta Anna, que se acha sobre meu asylo, que dirijo ao publico reconhecer as presentes linhas, sim, para que apreciem as excellentes qualidades que ornam este nobre cavalheiro, e até onde póde chegar as theorias medicas internada na parte do Dr. Naegeli. Ips fact. Se achando sobre nosso asylamento a desvalida quinquagenaria acima dito, céga de ambos os olhos proveniente de duas monstruosas cataratas que lhe sobrevieram, entendi mandar chamar o Dr. Guilherme Naegeli para medica-la e fazer os estudos precisos, afim de que fosse a enferma operada; como de facto, este facultativo urgente se prestou, e segundo seu exame respondeu-me, que era difficil, porém que se podia colher alguns resultados, e encetando a sua obra com assiduidade e madureza, operou a padecente, tirando-lhe dos olhos os dous monstros carnivos, que me fez admirar como o ente póde suportar ser movido e removido aquillo que só o grande autor asestou (os dos caroços dos olhos), sem exalar a existencia, jamais em um corpo arquebrado pelos cincoenta e tantos janeiros de vida, e que para andar no interior da casa era-lhe preciso guia; porém que hoje no fim de poucos dias que foi operada, recobra sua vista, e prosegue perfeitamente a prestar os serviços equivalentes as forças de seu sexo.

Finalmente é um grande triumpho da sciencia na pratica do habil operador. Sr. Dr. Naegeli, é mais digno ainda de apreciar é que sabendo aquelle benevolo homem da historia da operada, que era desvalida e a pouco libertada do jugo da escravidão; declara prazenteiramente—nada quero por paga deste tratamento, ennumeros tenho feito e bem succedido, e nem de todos tenho aceitado recompenças de meu trabalho.

Não quero com isto offender a susceptibilidade de ninguem; só me resta dizer que medicos como o illustre Dr. Naegeli quer em seu accurado tratamento e assiduidade, sem reparar no enfermo se é desvalido ou milionario, multiplique-se no mundo humano, porque irão desapparecendo os nossos males physicos.

E disculpe-me o nobre cavalheiro se com a presente publicação o encommodo. Trabalhos e actos destes não podiam ficar incolumes sem que o publico julgue.

Pela nossa parte nossos emboras lhe dirigimos e pela beneficiada e operada. Um Deus te prospere. E o mais appellamos para o juizo publico.

Recife, 25 de janeiro de 1872.

Antonio José Pereira.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes, *Mills Lathan & C.*

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C.

Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

Novo banco de Pernambuco em liquidação 19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber e 8º dividendo de 1 1/4 por cento do capital; ás quartas feiras e sabbados.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JANEIRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$200 e 2$400 por 15 kilos.

Algodão—de 1ª sorte 633 rs. por kilo.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 674 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 div. 25 d. e 25 1/8 d., e do banco 24 7/8 d. por 1$000.

Desconto—de letras 11 0/0 ao anno.

P. J. Pinto, Presidente.

Dubourcq, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24 . . . 1,019:578$990
Idem do dia 25 . . . . . . 74:627$964
1,094:206$954

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas —
" " com generos 8
8

Volumes sahidos com fazendas 157
" " com generos 167
614

Descarregam hoje 26 de janeiro

Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.

Brigue inglez—*Alert*—idem.

Barca ingleza—*Hermione*—carvão.

Despachos de exportação no dia 24 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Grey Windington*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 349 saccas com 32,005 kilos de algodão.

— No navio inglez *Clement*, para o Canal, carregaram: Henry Widmer 449 saccas com 30,... kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kirkland*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 304 saccas com 41,751 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Paragere*, para Liverpool, carregaram: Borstelman & C. 16 saccas com 1,168 kilos de algodão; Keller & C. 135 ditas com 11,918 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Barbadões*, para Liverpool carregaram: Thomaz Jefferies & C. 349 saccas com 30,205 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: E. A Burle & C. 114 saccas com 800 kilos de algodão.

— No navio francez *Pondechery*, para o Havre, carregaram: Tisset-freres & C. 34 saccas com 2,825 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Infeliz*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 4,121 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Villa Flor*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 206 barricas com 13,241 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Dem*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa, carregaram: Balthar Oliveira & C. 60 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Pelajo*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 240 barricas com 27,345 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Arminda*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Carvalho & Nogueira 31 barricas com 3,253 kilos de assucar mascavado; Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 71 meias ditas com 5,311 ditos de dito branco; Antonio Muniz Machado Junior 140 saccos com 12,609 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Claudia*, para o Rio de Janeiro, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 800 barricas com 56,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, para o Ceará, carregou: José Maria Palmeira 5 barricas com 315 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para o Natal, carregou: Fernandes Irmão 12 saccos com 900 kilos de assucar; Beltrão & Oliveira 8 ditos com 436 ditos de dito mascavado, 4 barricas com 243 ditos de dito branco e 2 barris com 192 litros de aguardente; Fraga & Rocha, para o Rio Grande do Norte, 4 barricas com 321 kilos de assucar branco; Antonio Gomes Pires Ferreira, para Macáo, 1 dita com 60 ditos de dito; Poças & C., para a villa dos Touros, 1 dita com 60 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24 . . . 42:814$946
Idem do dia 25 . . . . . 8:066$184
50:881$130

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24 . . . 133.946$948
Idem do dia 25 . . . . . 7.454$923
141:401$871

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Pará e portos intermedios — 8 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante Cardoso da Silva, equipagem 54, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Aracajú e portos intermedios—48 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 13, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Bahia—9 dias, brigue inglez *Lucy*, de 315 toneladas, capitão C. Gray, equipagem 10, em lastro a T. Carrere.

Rio de Janeiro — 14 dias, brigue sueco *Borá*, de 268 toneladas, capitão P. Pahlson, equipagem 9, carga em lastro; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca ingleza *Flying Claud*, capitão John Hopkins, carga algodão.

Maceió—Patacho inglez *Cardigan*, capitão Kelly, carga parte da que trouxe de Londres.

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Cornelia*, capitão Horgerwerf, carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Feliz*, capitão Antonio Peixoto Guimarães, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca grega *Zora*, capitão N. Brussiano, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico o programma que deve ser observado nos exames preparatorios a que se tem de proceder no proximo vindouro mez, a começar do dia 1º ás 9 horas da manhãa; assim como se faz igualmente publico a lista de todos os inscriptos nas materias sobre que tem de versar os referidos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de janeiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

HISTORIA.

1 Adolpho Accioli Wanderley.
2 Alexandrino Dias Guimarães.
3 Aggeo Eduardo Velloso Freire.
4 Americo Carvalho do Passo.
5 Augusto Ferreira d'Azevedo.
6 Argemiro Alves Aroxa.
7 Amancio Olympio de Andrade Barros.
8 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
9 Antonio de Arruda Beltrão.
10 Augusto de Miranda Souza Gomes.
11 Antonio Euclydes da Silveira.
12 Benjamim Rodrigues de Freitas Caraciolo.
13 Bernardo Antonio de Mendonça.
14 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
15 Casimiro Reis Gomes da Silva.
16 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
17 Ernesto Marques da Silva.
18 Edelberto Licinio da Costa Campello.
19 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
20 Francisco de Assis Bezerra Junior.
21 Francisco de Castro Sá Barreto.
22 Francisco de Assis Rosa e Silva.
23 Frederico de Siqueira Cavalcante.
24 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
25 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
26 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
27 Francisco de Assis.
28 Francisco de Salles Meira e Sá.
29 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
30 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
31 Guilherme Vieira da Cunha.
32 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
33 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
34 Genesco Telles Bandeira de Mello.
35 Henrique João de Lacerda.
36 Henrique Stepple Gomes Lima.
37 Hermino Martins Corvello.
38 João Pedro Honorato Correia de Miranda.
39 José Cordeiro Alvim da Silva.
40 Joaquim Olympio de Paiva.
41 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
42 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
43 José Dantas Itapicurú.
44 José Callistrato Carritho de Vasconcellos.
45 José Manoel Cavalcante da Almeida.
46 Juvencio Polycarpo Alves Lima.
47 José Mauricio de Torres Temporal.
48 José Francisco do Rego Maia.
49 José Maria Corrêa das Neves.
50 João Sabino de Lima Pinho.
51 Joaquim Filgueira de Menezes.
52 Joaquim [illegible] de Mello [illegible].
53 João Monteiro Peixoto.
54 Luis Antonio Marques da Silva Guimarães.
55 Manoel de Mesquita Wanderley.
56 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
57 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
58 Manoel Adelino Themudo Lessa.
59 Manoel de Barros Barreto Filho.
60 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
61 Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior.
62 Manoel Filgueiras de Menezes.
63 Odilon da Cunha.
64 Octavio Augusto de Magalhães.
65 Pedro [illegible].
66 Pedro Celestino de Souza Macieira.
67 Pedro Vicente Vianna.
68 P[illegible] de Araujo Lima.
69 [illegible] da Silva Castello Branco Junior.
70 [illegible] Borges da S[illegible].
71 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
72 Theodoro Alves Pacheco.
73 Victorino Pereira Maia Vinagre.
74 Vicente de Faria Gurjão.

GEOGRAPHIA.

1 Aggeo Eduardo Velloso Freire.
2 Adolpho Accioly Wanderley.
3 Amancio Olympio de Andrade Barros.
4 Argemiro Alves Aroxa.
5 Alcides Eduardo Falcão.
6 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
7 Annibal Augusto Falcão.
8 Antonio Euclydes da Silveira.
9 Albano do Prado Pimentel.
10 Antonio José Freire.
11 Antonio Marques de Amorim Junior.
12 Antonio de Arruda Beltrão.
13 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
14 Antonio Coelho Pinheiro.
15 Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque.
16 Antonio Marques da Silva Guimarães.
17 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
18 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
19 Casimiro Dias Vieira Junior.
20 Cyrillo Osorio Porphirio da Motta.
21 Casimiro Reis Gomes da Silva.
22 Candido Alcoforado.
23 Cypriano José Velloso Vianna.
24 Diomedes Gonçalves da Silva.
25 Deodato Coelho Vilella dos Santos.
26 Esperidião Tenorio de Albuquerque.
27 Egydio Osorio Porphirio da Motta.
28 Ernesto Marques da Silva.
29 Edelberto Licinio da Costa Campello.
30 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
31 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
32 Francisco Corrêa de Araujo Vasconcellos.
33 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
34 Francisco de Assis.
35 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
36 Francisco José de Araujo Mello.
37 Francisco Botelho de Andrade.
38 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
39 Frederico de Siqueira Cavalcante.
40 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
41 Felippe Nery de Siqueira Salles.
42 Francisco Ribeiro de Telve e Argollo.
43 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
44 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
45 Francisco de Assis Bezerra Junior.
46 Francisco de Assis Brito Junior.
47 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
48 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
49 Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.
50 Gabriel José Barbosa da Silva.
51 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
52 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
53 Henrique João de Lacerda.
54 Hermino Martins Curvello.
55 Henrique Stepple Gomes Lima.
56 Henrique Pereira Maia Vinagre.
57 Joaquim Alves de Lobão e Veras.
58 Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça.
59 Juvencio Polycarpo Alves Lima.
60 José Bonifacio da Silva Camara.
61 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
62 João Antunes de Araujo Pinheiro.
63 Jovino Odilon Castello Branco.
64 José Ernesto de Moraes Sarmento.
65 Joaquim Alcebiades Tavares e Hollanda.
66 José Cordeiro Alvim da Silva.
67 João Ferreira da Silva.
68 João Candido de Moraes Rego Junior.
69 José Francisco de Siqueira Salles.
70 José Calistrato Carritho de Vasconcellos.
71 João Vieira da Cunha.
72 José Maria Corrêa das Neves.
73 João Cabral de Mello.
74 José Donato Gomes Torres.
75 João Sabino de Lima Pinho.
76 José Vianna Vaz.
77 João Lopes Ferreira Filho.
78 José Felix Garcez.
79 Joaquim Filgueiras de Menezes.
80 João Monteiro Peixoto.
81 José Mauricio de Torres Temporal.
82 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
83 Leão Alves Manaia.
84 Luiz Francisco da Costa Ferreira.
85 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
86 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
87 Miguel Adelino Themudo Lessa.
88 Malachias de Lagos Ferreira.
89 Manoel da Costa Ribeiro.
90 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
91 Marcolino Dornellas Camara Junior.
92 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
93 Manoel Marques da Fonceca Mello.
94 Manoel do Nascimento Vieira da Silva.
95 Manoel José Ferreira.
96 Manoel Carlos Mayrink Monteiro de Andrade.
97 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
98 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
99 Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior.
100 Manoel Filgueira de Menezes.
101 Manoel Audefax Carneiro de Albuquerque.
102 Napoleão Simões de Oliveira.
103 Nereu Mataris de Moraes Guerra.
104 Odilon da Cunha.
105 Octavio Augusto de Magalhães.
106 Pedro Chrisologo de Lima Buarque Filho.
107 Pedro Velho do Rego Lima.
108 Pedro Vicente Vianna.
109 Permino de Araujo Lima.
110 Pedro Celestino de Souza Macieira.
111 Rodolpho Borges da Silva.
112 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
113 Sebastião Maggi Tarquinio da Silva.
114 Symphronio Entiquiniano da Paz Portella.
115 Sindulpho Chelidonio Callafange de Assumpção Santiago.
116 Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
117 Theodoro Alves Pacheco.
118 Vicente de Faria Gurjão.

RHETORICA.

1 Albano do Prado Pimentel.
2 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
3 Antonio Ignacio da Silva Junior.
4 Antonio José Ferreira.
5 Antonio Pereira da Camara Lima.
6 Alfredo Emilio Falcão.
7 Antonio Luiz de Araujo Maciel.
8 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
9 Antonio José Freire.
10 Adolpho Accioly Wanderley.
11 Aggeo Eduardo Velloso Freire.
12 Alfredo Saldanha.
13 Antonio Euclides da Silveira.
14 Arlindo Francisco Nogueira.
15 Antonio Wanderley Navarro Lins.
16 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
17 Alcebiades Ferraz Moureira.
18 Antonio Carlos de Castro Madeira.
19 Ascendino da Silva Villar.
20 Benjamim Rodrigues de Freitas Caraciolo.
21 Bernardino Antonio de Mendonça.
22 Basilio da Silva Santiago.
23 Cypriano José Velloso Vianna.
24 Cyrillo Ozorio Porphirio da Motta.
25 Caetano Estellita Cavalcante Pessôa Junior.
26 Cassimiro Dias Vieira Junior.
27 Carlos Samuel de Araujo.
28 Cassimiro Reis Gomes da Silva.
29 Esperidião Thenorio de Albuquerque.
30 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
31 Ernesto Marques da Silva.
32 Estevão Carneiro Leão.
33 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
34 Felisberto Elyseu Bezerra Montenegro.
35 Francisco do Rego Toscano de Britto.
36 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
37 Francisco José Rabello Filho.
38 Francisco Ribeiro de Freire Argollo.
39 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
40 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
41 Francisco Ferreira da Costa e [illegible].
42 Feliciano do Rego Barros e Accioly Junior.
43 Francisco Botelho de Andrade Junior.
44 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
45 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
46 Francisco de Salles Meira e Sá.
47 Francisco de Assis Bezerra Junior.
48 Fra[illegible].
49 Fra[illegible].
50 Francisco [illegible] Castello Branco.
51 Genesco Telles Bandeira Mello.
52 Herculano [illegible].
53 Hygino de Bastos Mello.
54 Honorio de Barros Wanderley.
55 Herm[illegible] Martins Curvello.
56 Hieronymo Muniz Ferrão de Aragão.
57 José Mauricio de Torres Temporal.
58 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
59 Joaquim Filgueira de Menezes.
60 Joaquim Fernandes de Carvalho.
61 José de Souza Castro Feitosa.
62 João da Silva Pires Ferreira.
63 José Maria Corrêa das Neves.
64 José Evangelista [illegible] da Cunha.
65 João Candido de Moraes Rego Junior.
66 José Pereira de Carvalho.
67 João Cabral de Mello.
68 José Joaquim da Paixão.
69 José Cordeiro Alvim da Silva.
70 José Capistrano Ribeiro de Souza.
71 Joaquim Rodrigues Villar.
72 Joaquim José da Silva Santiago.
73 José Gomes da Silva Junior.
74 José Felix Garcez.
75 José Vianna Vaz.
76 João Lopes Ferreira Filho.
77 José [illegible] de Barros.
78 José da Silva Pires Ferreira.
79 José Maria de Albuquerque Mello Junior.
80 José Pedro de Almeida Pernambuco.
81 João Baptista da Silva Fragoso.
82 José do Valle Pedrosa e Souza.
83 Juvencio Affonso de Mello.
84 Jermiliano Avelino Pereira Duarte.
85 João Ferreira da Silva.
86 Juvino da Silva Santiago.
87 João Gualberto Gomes de Sá.
88 João Augusto de Albuquerque.
89 José Antonio da Fonseca Silva.
90 Luiz Francisco Pita de Albuquerque.
91 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
92 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
93 Lauro Augusto Castello e Silva.
94 Leão Alves Manaia.
95 Manoel Carvalho e Souza.
96 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
97 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
98 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
99 Melchiades Corrêa Garcia.
100 Manoel de Barros Barreto Filho.
101 Manoel José Ferreira.
102 Manoel Joaquim de Mendonça Junior.
103 Miguel Adelino Themudo Lessa.
104 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
105 Manoel Pinto Brandão.
106 Manoel do Rego Mello.
107 Manoel Maria de Araujo.
108 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
109 Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior.
110 Napoleão Simões de Oliveira.
111 Odilon da Cunha.
112 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior.
113 Pedro Celestino de Souza Macieira.
114 Pedro Velho do Rego Mello.
115 Pedro Chrisologo da Lima Buarque.
116 Pedro Vicente Vianna.
117 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
118 Sofronio Entiquiniano da Paz Portella.
119 Syndulpho Chelidonio Callaphange de Assumpção Santiago.
120 Sebastião Maggi Tarquinio da Silva.
121 Theodoro Alves Pacheco.
122 Theodoro Joaquim de Sant'Anna
123 Vicente Ferraz de Barros Wanderley.
124 Victorino Pereira Maria Vinagre.

ARITHMETICA.

1 Antonio José Freire
2 Antonio Philadelpho.
3 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
4 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
5 Antonio Pedro da Silva Marques.
6 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
7 Augusto Pereira Pinto.
8 Antonio José Ferreira.
9 Amancio Olympio de Andrade Barros.
10 Aggéo Eduardo Velloso Freire.
11 Antonio Euclides da Silveira.
12 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
13 Alcebiades Ferraz Moreira.
14 Arlindo Francisco Nogueira.
15 Ascendino da Silva Villar.
16 Cypriano José Velloso Vianna.
17 Casimiro Dias Vieira Junior.
18 Chateaubriand Bandeira de Mello.
19 Deodato Serino Villar dos Santos.
20 Diomedes Gonçalves da Silva.
21 Ernesto Marques da Silva.
22 Francisco Ribeiro Seve de Argollo.
23 Frederico de Siqueira Cavalcante.
24 Francisco de Castro Sá Barreto.
25 Francisco do Rego Toscano de Brito.
26 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
27 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
28 Feliciano do Rego Barros Araujo Junior.
29 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
30 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
31 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
32 Francisco Borges Marques.
33 Francisco Caraciolo Pereira de Lyra.
34 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
35 Guilherme Vieira da Cunha.
36 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
37 Henrique Stepple Gomes Lima.
38 Herculano Marcos Inglez de Souza.
39 Heraclio Colombo de Cantalici.
40 Ildefonso Leite Falcão Dias.
41 Isaias Guedes de Mello.
42 José Dantas Itapicurú.
43 João Antonio Martins Novaes.
44 José Franco do Rego Maia.
45 João Sabino de Lima Pinho.
46 João Monteiro Peixoto.
47 Jacintho Rios de Paula Soares.
48 Jose Mauricio de Torres Temporal.
49 João do Rego Barros.
50 José Marcelino da Rosa e Silva.
51 João Evangelista Carneiro da Cunha.
52 José Donato Gomes Torres.
53 João Candido de Moraes Rego Junior.
54 João Cabral de Mello.
55 Julio Pereira de Carvalho.
56 José de Azevedo Silva.
57 Joaquim Cordeiro de Alvim da Silva.
58 José Baptista Rodrigues Pereira.
59 José Gonçalves Ferreira e Silva.
60 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
61 José Maria de Albuquerque Mello Junio.
62 João Pio da Silva Valença.
63 José Vianna Vaz.
64 Joaquim Israel de Cysneiro.
65 João Gualberto Gomes de Sá.
66 Joveniano Avelino Pereira Duarte.
67 Luiz Francisco da Costa.
68 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
69 Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas.
70 Mathias Carlos de Araújo Maciel.
71 Manoel José Fernandes de Barros Sobrinho.
72 Manoel José de Medeiros Corrêa.
73 Miguel Adelino Themudo Lessa.
74 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
75 Manoel José Ferreira.
76 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
77 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
78 Manoel da Silva Bomfim Junior.
79 Pedro Velho do Rego Mello.
80 Perminio de Araújo Lima.
81 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
82 Sindulpho Chelidonio Callafange da Assumpção Santiago.
83 Salvador Elias da Rosa e Silva.
84 Vicente Pereira de Barros Wanderley e Araújo.
85 Vicente de Farias Gurjão.

GEOMETRIA.

1 Alfredo Abdon de Loyolla.
2 Adolpho Tacio da Costa Cirne.
3 Antonio Philadelpho de Alleluia Patricio.
4 Augusto Pereira Pinto.
5 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
6 Amancio Olympio de Andrade Barros.
7 Aggéo Eduardo Velloso Freire.
8 Alexandrino Dias Guimarães.
9 Antonio Euclides da Silveira.
10 Alcebiades Ferraz Moreira.
11 Ascendino da Silva Villar.
12 Cypriano José Velloso Vianna.
13 Chateaubriand Bandeira de Mello.
14 Casimiro Reis Gomes da Silva.
15 Edelberto Licinio da Costa Campello.
16 Ernesto Marques da Silva.
17 Francisco Ribeiro de Telve e Argollo.
18 Frederico de Siqueira Cavalcante.
19 Francisco de Castro Sá Barreto.
20 Francisco do Rego Toscano de Brito.
21 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
22 Francisco Botelho de Andrade Junior.
23 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
24 Feliciano do Rego Barros e Araujo.
25 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
26 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
27 Francisco Borges Marques.
28 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
29 Guilherme Vieira da Cunha.
30 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
31 Henrique Stepple Gomes Lima.
32 Herculano Marcos Inglez de Souza.
33 Henrique Hermeto Martins.
34 Honorio de Barros Wanderley.
35 Ildefonso Leite Falcão Dias.
36 Isaias Guedes de Mello.
37 João Cabral de Mello.
38 João Antonio Martins Novaes.
39 José Francisco do Rego Maia.
40 José Mauricio de Torres Temporal.
41 João Sabino de Lima Pinho.
42 José Evangelista da Silva.
43 José d'Azevedo Silva.
44 Joaquim José da Silva Santiago.
45 Juvino Odilon Castello Branco.
46 Joaquim Cordeiro Alvim da Silva.
47 José Baptista Rodrigues Pereira.
48 Joaquim Alcebiades Tavares e Hollanda.
49 José Dantas Itapicurú.
50 Julio Pereira de Carvalho.
51 José Bandeira de Mello.
52 Joaquim Israel de Cysneiro.
53 José Gonçalves Ferreira e Silva.
54 João Joaquim de Freitas Henriques.
55 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
56 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
57 José Maria de Albuquerque Mello Junior.
58 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
59 João Gualberto Gomes de Sá.
60 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
61 Miguel Adelino Themudo Lessa.
62 Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas.
63 Manoel Pereira Teixeira.
64 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
65 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
66 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
67 Manoel José de Medeiros Correia.
68 Marcolino Dornellas Camara Junior.
69 Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.
70 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
71 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
72 Manoel da Silva Bomfim Junior.
73 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior.
74 Pedro Velho do Rego Mello.
75 Parminio de Araujo Lima.
76 Saturnino Ferreira de Carvalho.
77 Salvador Elias da Rosa e Silva.
78 Sindulpho Chelidonio Callafange d'Assumpção Santiago.
79 Uriel Gomes de Sá.
80 Victorino Pereira Maia Vinagre.
81 Vicente de Farias Gurjão.

PHILOSOPHIA.

1 Antonio Pacheco Soares da Silva.
2 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
3 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
4 Argemiro Alves Arouxa.
5 Augusto de Miranda Souza Gomes.
6 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
7 Antonio Euclides da Silveira.
8 Alexandrino Dias Guimarães.
9 Augusto Teixeira de Azevedo.
10 Alfredo Saldanha.
11 Antonio Pedro da Silva Marques.
12 Antonio Marques da Silva Guimarães.
13 Americo Carvalho do Passo.
14 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo
15 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
16 Bernardo Antonio de Mendonça.
17 Bernardino de Senna Ribeiro.
18 Chateaubriand Bandeira de Mello.
19 Estevão Paes Barretto Castello Branco.
20 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
21 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
22 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
23 Francisco Marques Camacho.
24 Francisco da Costa Nunes.
25 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
26 Francisco Ribeiro de Freire Argollo.
27 Francisco Baptista Vieira.
28 Francisco Magarino de Souza Leão.
29 Frederico Augusto Borges.
30 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
31 Genesco Telles Bandeira de Mello.
32 Guilhermino Vieira da Cunha.
33 Helvecio Xavier Lopes.
34 Henrique Hermeto Martins.
35 Henrique João de Lacerda.
36 Higino de Bastos Mello.
37 João da Silva Pires Ferreira.
38 João Gualberto Gomes de Sá.
39 José Gonçalves Ferreira e Silva.
40 João Ferreira da Silva.
41 Joviniano Avelino Pereira.
42 João Baptista de Castro Rebello.
43 Jose Maria de Albuquerque Mello.
44 Joaquim Fernandes de Carvalho.
45 João Sabino de Lima Pinho.
46 João Joaquim de Freitas Henrique.
47 João Pio da Silva Valença.
48 João do Rego Barros.
49 José de Asevedo Silva.
50 Joaquim Pereira de Mello.
51 João Baptista da Silva Fragoso.
52 João Candido de Moraes Rego Junior.
53 Joaquim Filgueiras de Menezes.
54 José de Cupertino Dantas.
55 José Baptista Rodrigues Pereira.
56 Joaquim Olimpio de Paiva.
57 Joaquim José da Silva Santiago.
58 José da Silva Pires Ferreira.
59 José de Amorim Salgado.
60 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
61 Manoel Filgueira de Menezes.
62 Manoel Pinto Brandão.
63 Manoel Mesquita Wanderley.
64 Manoel José de Medeiros Correia.
65 Pedro Vicente Vianna.
66 Terencio Francisco do Espirito Santo.
67 Uriel Gomes de Sa.
68 Victalino Cordeiro Lins.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico para conhecimento das pessoas, a quem interessar que achando-se o mesmo Exm. Sr. autorisado pelo art. 22 da lei provincial n. 445 de 19 de dezembro do anno proximo findo, a contratar com quem melhores vantagens offerecer o abastecimento d'agua potavel a esta capital sem onus ao cofre provincial, recebem-se nesta secretaria propostas para o dito fim até o dia 17 de março vindouro, sob as seguintes principaes bases:

1ª Os emprezarios ou a companhia são obrigados a encanar agua potavel sufficiente para o abastecimento desta cidade de qualquer manancial com tanto que a agua que houver de ser formada não seja em quantidade inferior a 1:200 libras por cada 24 horas.

2ª Os mesmos emprezarios são obrigados á construir 8 chafarizes nos lugares mais convenientes da cidade alta e baixa.

3ª Conceder-se-ha aos emprezarios ou a companhia o direito exclusivo, por 50 annos, para venda d'agua aos habitantes, desta cidade, nos chafarizes por preço que não exceda de 20 rs, o caneco de 28 garrafas ou 3 1/2 canadas, podendo o fornecimento ser feito fóra dos mesmos chafarizes por preço que não exceda a 40 rs. o caneco da capacidade acima indicada.

4ª Far-se-ha cessão á empreza do uso durante o tempo do contrato, de todas as fontes, de que actualmente se abastece d'agua a população desta cidade, sendo porém a empreza obrigada á conservar as mencionadas fontes em bom estado, podendo fazer qualquer alteração no sentido de melhora-las, e isto de accordo com a presidencia da provincia.—Secretaria do governo da Parahyba, em 17 de janeiro de 1872.—*F. A. Mindello.*

— Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de festejar o dia anniversario da libertação do jugo hollandez.

A camara municipal desta cidade pede a seus municipes que em signal de jubilo illuminem a frente de suas casas nos dias 26, 27 e 28 do corrente; e espera que animem a essa manifestação patriotica.

Paço da camara municipal do Recife, 25 de janeiro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico ao corpo commercial desta provincia e a quem mais interessar possa que em virtude da ordem do thesouro nacional n. 265 de 29 de dezembro ultimo communicada por portaria da thesouraria de fazenda n. 14 de 15 do corrente, terá execução o contrato celebrado pela directoria geral do thesouro com Bellarmino do Rego Barros, Francisco Pereira Balthar José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, para o serviço das capatazias, embarque e desembarque de mercadorias nesta alfandega, a começar do 1º de fevereiro proximo em diante.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1872.

O inspector interino,
Faustino José dos Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, e pelo tempo do triennio corrente, servindo de base ao contrato os preços abaixo declarados, e de conformidade com a nova tabella:

Domingo, almoço, jantar e ceia	400
Segunda-feira idem	400
Terça-feira idem	400
Quarta-feira idem	360
Quinta-feira idem	400
Sexta-feira idem	360
Sabbado idem	360
Dietas.	
N. 1—Almoço	240
N. 2—Almoço e jantar	370
N. 3—Idem	590
N. 4—Idem	310
N. 5—Idem	340

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga, sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os concertos de que carece o quartel da cidade de Goyanna orçados em 1:602$213 reis, e sobre as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

CLUSULAS ESPECIAES.

1.ª Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1:602$213 r. serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª O contratante dará começo as obras no praso de 8 dias, e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações iguaes, sendo a 1ª quando tiver começado a obra, a 2.ª quando houver metade dos reparos, e a 3ª quando concluil-as.

4.ª Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
M. A. Ferreira.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data desta, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.— *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.— *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pela quantia de 385:000$000.

Art. 2. O impreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O empreiteiro é obrigado á fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho de 1871.

Art 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 1 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta d'esta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os concertos de que carece a cadeia da cidade de Goyanna, orçados em [illegible], e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª Os reparos da cadeia de Goyanna na importancia de [illegible], serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

ILEGÍVEL

... a terceira quando ...

No Pará ... se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 100 caixas com cebolas da marca diamante M, annunciado para hoje, fica transferido para quarta-feira 24 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 22 de janeiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 8 de fevereiro proximo vindouro a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó entre o 15 e o 16 lanços da estrada da Victoria, orçada em 6:600$, e a ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', orçada em 5:706$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872: incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre); 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 5$000 por cavallo de aluguel; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$ por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias; 100$ por casa que vender polvora; 100$ por deposito de carvão de pedra; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$ por cada corrector commercial, agentes de leilão; 200$ por caixeiro, correcter ou inculcador de escravos; 200$ por casa de cambio; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa ou agencia de seguros; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$ por casa de penhores; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa vista, 25 de janeiro de 1872.

Por esta subdelegacia se acha depositada uma caixa com passas que foi apprehendida a um individuo que a andava vendendo, suppondo-se ser furtada: á quem pertencer, deve reclamar a mesma subdelegacia.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonceca.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 26 DE JANEIRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (26) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, áquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas as instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO
REAL ITALIANO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

GRANDIOSA E SORPREHENDENTE FUNCÇÃO

HOJE.

As 8 horas da noute

TRABALHOS NOVOS E VARIADOS

Primeira vez

SILVA

Intelligente cavallo do Cabo da Boa Esperança montado a alta escola pelo Sr. G. Chiarini.

PRIMEIRA VEZ.

OS JOGOS GREGOS

Difficil e arriscado trabalho de equitação executado pelo joven creoulo Theodor Cuba, sobre 3 cavallos em pello.

PRIMEIRA VEZ

GRANDE ACTO AEREO

Pela celebre e nunca vista gymnastica americana, senhorita Lucia Orrin, a rainha do ar, em seu grande acto

O DUPLO TRAPESIO

Em companhia do admiravel gymnastico Eduardo Orrin, se apresentará a representar as mais difficeis e sorprehendentes provas pelas quaes tem tido sempre a admiração e assombro de todos os illustrados publicos da America, concluindo esta parte com a sorprehendente prova

O
REFLEXO DE MERCURIO

GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

G. Chiarini, grato ao respeitavel publico desta cidade, pela maneira porque tem affluido aos seus espectaculos, e pretendendo demorar poucos dias nesta capital, resolveu fazer uma reducção nos preços, para que as classes menos abastadas possam concorrer a um divertimento tão util como agradavel.

PREÇOS.

Camarotes ...	18$000
Cadeiras ...	3$000
Geraes reservadas ...	2$000
Os menores menores de 8 annos	1$000
Platéas geraes ...	1$000

AVISO

Para evitar confusões, na porta da entrada haverá duas divisões da seguinte maneira:

A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.

A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

E quem não aproveitará de admirar os magnificos trabalhos dos crioulos Theodoro e Belen Cuba, os irmãos Carlo, familia Orrin, familia Portugueza Pereira, familia Roland, e os bem ensinados cavallos de alta escola, em liberdade.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Sabbado 27 de janeiro,

BENEFICIO DO

MONTE-PIO POPULAR PERNAMBUCANO

Depois de uma escolhida symphonia, represen tar-se-ha pela primeira vez neste theatro o lindo drama em 4 actos ornado de musica.

OS BRILHANTES
DE
MINHA MULHER.

Personagens.	Actores.
Jorge Lamy ...	Sr. S. Silva.
Adolpho Melcourt ...	Sr. Guerreiro.
Latour ...	Sr. Brochado.
Gustavo ...	Sr. Braga.
Frederico, negociante ...	Sr. Paixa.
Ricardo, idem ...	Sr. Corrêa.
Boulet ...	N. N.
Commissario de policia ...	N. N.

A acção passa-se em Paris durante a guerra da Criméa.

Dará fim ao espectaculo a muito applaudida comedia vaudeville em 1 acto

UMA NOUTE
DE
CONDESCENDENCIAS

Personagens.	Actores.
Savonéa	Sr. Brochado.
Verdier	Sr. S. Silva.
Vigoroso	Sr. Braga.
Julio	Sr. Paiva.
Rigó	Sr. Corrêa.
Thereza	D. Eufrazia.
Mme. Verdier	D. Carolina.
Mme. Vigoroso	D. Paulina.

O Monte-Pio Popular Pernambucano espera a protecção do generoso publico, que o conceitúa e anima no fim humanitario a que se propõe, e por isso desde já se confessa profundamente grato a todos os seus protectores.

AVISOS MARITIMOS.

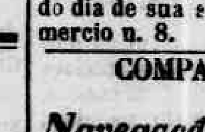
PARA
O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *Unido*; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Para Lisbôa

Segue com toda a brevidade o lugre portuguez *Julio*, por ter a maior parte da carga prompta. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., successores, na rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 26 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

MARANHÃO

Segue até o dia 1º de fevereiro impreterivelmente a barcá ingleza *Gilsland*: recebe a carga que houver a frete commodo, para o que se trata exclusivamente com Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consollos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa de jantar, 1 dita de pinho, 4 cadeiras de amarello, 4 ditas de balanço, 6 ditas de faia, 4 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 marqueza, 1 cama de vento, 2 mesas, 1 lote de louça para jantar, 8 copos, 2 campoteiras, 12 chicaras e pires, 12 colheres, 70 garrafas de vinho, 10 quadros, 1 jogo de Xadrez, 1 relogio de prata, 1 par de botões de ouro.

Hoje.

A'S 10 HORAS

O agente Pinto levará á leilão á requerimento dos depositarios (hoje administradores) da massa fallida de Magalhães & Irmãos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os moveis, e mais objectos acima descriptos, que fazem parte da referida massa, existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO
DE
MOVEIS

LOUÇAS E CRYSTAES
E obras de prata do Porto
A SABER:

Um excellente piano novo e forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 2 candieiros á gaz, 1 relogio patente (obra prima) 4 castiçaes de mangas, 4 vasos para flores, tapetes, escarradeiras, guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 2 toilets de jacarandá, 1 cama franceza, 2 marquezas, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras de mogno (novas) 6 cadeiras italianas, 2 cabides, 1 marquezão, 12 cadeiras de junco, 1 cama de ferro e 1 cofre.

... 1 quartinheira, 1 machina de limpar ... facas de ... cadeiras de ... a manhã, 2 ... de ... 2 ... dourados ... e muitos outros objectos.

HOJE

NO SOBRADO DA RUA DA CADEIA

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no armazem do sobrado da rua da Cadeia, onde se effectuará o leilão.

O leilão principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

Leilão
DE
Canarios do Imperio e gaiolas novas.

HOJE

No armazem da rua da Cadeia.

Leilão
DE

83 saccos com arroz avariado, 11 ditos com pimenta, 50 barricas com cimento, marca J. C. B.

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima mencionadas, todas avariadas de agua salgada, vindas de Liverpool na barca ingleza *Hermione*, entrada neste porto no mez corrente, e serão todas vendidas no dia acima sexta-feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhã:

No armazem do Annes em frente da alfandega.

LEILÃO
DE
Fazendas e miudezas

Em continuação

HOJE

26 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

Silva & Cardoso, não tendo podido por falta de tempo, expôr á venda todas as fazendas e miudezas do leilão hontem principiado, continuarão o mesmo, pelo agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, hoje, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, no seu antigo armazem de fazendas, na rua do Marquez de Olinda n. 1, para o qual novamente convidam e esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes e amigos, agradecendo-lhes entretanto á assistencia que hontem dignaram se prestar.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
E
MIUDEZAS

Constando de

Brins pardos, cambraias, camisas de linho, gravatas, tranças, bengallas, 6 caixas de linhas em novellos e muitos outros artigos:

Terça-feira 30 do corrente.

AS 11 HORAS DO DIA.

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 54.

Leilão
DE
MOBILIA
DE

Uma pessoa que se retirou para fóra da provincia, e assim mais diversas mobilias novas para fechar conta sem reserva.

Terça-feira, 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá usada, com 12 cadeiras, 4 ditas de braços, 2 consollos, 1 mesa tampo de pedra, 1 sofá, 1 mobilia de angico, com 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consollos, 1 mesa com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 1 secretaria, lavatorio toilet, mesa elastica, castiçaes com mangas de vidro, armario, marquezas, mesas, porta-licôr, chicaras, copos etc., e assim mais na mesma occasião venderá 1 mobilia de jacarandá nova, 1 guarda-vestidos, 1 toilet com pedra, 1 lavatorio, 2 apparadores, 1 lindo guarda-comidas, 1 cama, 2 duzias de cadeiras, 2 marquezas, tudo sem reserva; no dia terça-feira 30 do corrente, principiando ás 10 1/2 horas, na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Quando em 1855 retirou-se da thesouraria de fazenda o Sr. commendador João Gonçalves da Silva, por ter sido aposentado no lugar de inspector, que nella exercia ha muitos annos, os empregados d'aquella repartição se apressaram a lhe offerecer, registrado n'um pergaminho, um voto de gratidão pelas maneiras urbanas, polidas e delicadas, com que sempre se dignou trata-los aquelle destincto caracter, fazendo-o tambem publicar n'um dos jornaes desta cidade.

Agora que por igual motivo deixou aquella inspectoria o muito digno Sr. conselheiro João Baptista de Castro e Silva esperamos que os actuaes empregados não deixarão de proceder de igual forma, visto como igual tratamento ao que dera o Sr. Commendador João Gonçalves da Silva aos seus empregados, receberam elles, sempre do muito digno Sr. conselheiro João Baptista de Castro e Silva.

Omicron.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar.

IRMANDADE
DE
S. Francisco de Paula em Caxanga'.

De ordem da actual mesa regedora se communica aos senhores possuidores de terrenos foreiros a mesma irmandade, que tendo expirado o praso de 30 dias, que lhes foi marcado para apresentar seus titulos e pagar os fóros atrazados; assim como, passar as escripturas publicas de confirmação, se lhes concede dito favor até o fim das ferias, findas as quaes se procederá judicialmente contra os foreiros remissos.

Consistorio da irmandade de S. Francisco de Paula no Caxangá, 15 de janeiro de 1872.

O escrivão,
José Marcelino Gonçalves Salgueiro.

IRMANDAE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

De ordem do irmão juiz desta irmandade são convidados todos os irmãos a comparecerem no respectivo consistorio pelas 10 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, afim de em mesa geral, discutir-se o novo compromisso, que tem de reger a mesma irmandade; visto não se haver reunido numero legal no dia anteriormente annunciado.

Consistorio, 27 de janeiro de 1772.

O escrivão,
Marcolino José Pupps.

— Loyo Sobrinho & C., mudaram provisoriamente seu estabelecimento de fazendas para o primeiro andar da casa n. 56 da rua do Marquez de Olinda.

... Aluga-se um ... terceiro andar ...

Aluga-se o terceiro andar com ... á tratar ...

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo de Santa Cruz n. 2.

COM URGENCIA

Pede-se ao Sr. Manoel Januario de Barros, senhor de engenho na freguezia de Agua-Preta, que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, a negocio que não ignora e não o fazendo será declarado por este jornal o motivo.

NOVO AVISO

O abaixo assignado tendo por um aviso que fez aos seus freguezes em novembro proximo passado para que lhe fizessem o favor de saldar seus debitos de fazendas em sua loja sita á rua da Imperatriz n. 2, (Pavilhão d'Aurora) até 31 de dezembro proximo passado, e como poucos foram os que saldaram, roga portanto aos que lhes são devedores, quer por lettras quer de conta de livro, lhe saldarem seus debitos até 31 do corrente mez, afim de não se ver obrigado contra sua vontade de ...

Recife, 25 de janeiro de 1872.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Clara Henriques Corrêa de Linhares, não tendo mudado de casa como tencionava, continúa a ter aula aberta para o sexo feminino, como professora particular, na rua do Lima em Santo Amaro casa n. 8. As materias de ensino são: primeiras letras, costura, bordados, francez e geographia. Os pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas, podem ir a casa acima.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; enquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 51, 1º andar

Ama engommadeira

Precisa-se na rua do Hospicio n. 39, para casa de pouca familia.

Dinheiro a juros

Dá-se qualquer quantia nem menos de 1:000$ e nem mais de 4:000$ sobre hypotheca em predio de maior valor do que seja a quantia: quem precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

Villa do Cabo.

CONTINUAÇÃO DOS PROMENORES DA FESTA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO, NO DIA 28 DO CORRENTE.

Na sexta-feira e sabbado d'esta semana, cavalhadas na rua da Matriz corridas por um baluarte de cavalheiros oriundos da mesma villa.

A's 7 horas da noite de sabbado haverá vesperas, tomando parte toda a musica da orchestra, a qual será executada por habeis professores sôb a direcção do maestro Pope, pregando nesta occasião o eloquente pregador frei Augusto, prior do convento do Carmo. Depois das vesperas se soltará peças de fogo de artificio e um bonito balão.

Na madrugada de domingo haverá missa resada, depois uma salva de 21 tiros annunciará aos habitantes, que chegou o dia desejado—28 do corrente.

A's 11 horas da manhã d'esse dia entrará a festa. O *Laudamus* e *gratias*, serão ditos pela Exma. senhora que canta os versos da novena, que tanto tem agradado aos moradores do lugar. O *Domine Deus, qui tolles qui sedes, quoniam* serão ditos por distinctos cavalheiros, que obsequiosamente se prestam, sendo o celebrante o Rvd. Dr. vigario de Papacaça, subindo á tribuna sagrada o eximio e distincto prégador monsenhor Pinto de Campos.

A' tarde haverá a procissão do costume, depois entrará o *Te-Deum*, sendo o prégador o eloquente orador padre mestre Antonio de Mello Albuquerque; seguir-se-ha o transito da bandeira, e por ultimo se soltará um lindo e variado fogo de artificio, preparado por um habil artista, sendo o painel de novo gosto.

Todos os actos serão intermediados com lindas peças de musica marcial.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 511 com 5:000$000, um meio n. 2255 com 800$000, um meio n. 1900 com 300$000, um quatro n. 65 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (223ª), que se extrahirá na quinta-feira 1º do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Aluga-se a casa n. 61 a rua do Mondego, com commodos para familia: á tratar á mesma rua, no sitio do Portão n. 63, junto a mesma casa

— Aluga-se uma escrava cozinheira: quem precisar dirija-se ao consulado provincial: a tratar com o fiel.

AMA

Que engomme e cozinhe para uma familia de duas pessoas. Paga-se bem. A tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Precisa-se de um pequeno portuguez com habilitações para taberna: na venda da rua de Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista n. 1.

ATTENÇAÕ.

O abaixo assignado, morador na Ilha do Retiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus visinhos e amigos, que tendo-lhe chegado do sertão excellentes vaccas de leite, se acha habilitado a vende-lo sem confeição alguma, visto que o seu principal desejo é o de bem servir as pessoas que o quizerem proteger com sua freguezia. O mesmo abaixo assignado precisa de uma pessoa habilitada para tratar de vaccas e vender leite na rua.

João Antonio do Rego.

Offerece-se

... para casa uma preta para todo o serviço, menos engommado: á tratar na rua do Hospicio n. 26, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 71: a tratar na rua da Hortas n. 66.

— ... troxa ... tem padaria no Caxangá, abaixo assignado para trazer no outro dia ... ainda não ... se no praso de tres dias não ... a rua da Cabugá n. 9, verá o seu nome por extenso neste jornal. Recife 25 de janeiro de 1872.

— Competentemente habilitado para negociar a casa terrea sita á rua Imperial, que foi do marchante Virginio, declaro que aquelles que quizerem compra-la dirijam-se ao quartel da Soledade á tratar com o abaixo assignado, pois não só poderá dar todas as informações e esclarecimentos precisos á respeito da dita casa, como á vista della fazer negocio.

Mathias Carlos de Araujo Maciel,
Alferes.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de muito pouca familia: na rua Bella numero 20.

— Precisa-se de uma ama que não seja muito moça para casa de um homem solteiro em um dos arrabaldes desta cidade: quem quizer annuncie ou dirija-se a rua Imperial n. 47, taberna.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de hotel: na rua do Commercio n. 2.

— Aluga-se o 2º e 3º andares da rua Nova, esquina da Cambôa do Carmo: a tratar na loja do mesmo.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia convido aos senhores socios para que compareçam domingo 28 do corrente, pelas 6 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição de vice-presidente, visto não ter tido logar na sessão de domingo proximo passado.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 25 de janeiro de 1872.

O 1º secretario,
Francisco Vianna.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado, proprietario do angenho Fortaleza, da freguezia de N. S. do O' de Goyanna, avisa a quem interessar possa, que a escrava Joanna, mulata, que se acha em poder de D. Quiteria Maria da Conceição, sua irmãa e sogra, pertence ao abaixo assignado por escriptura de dote passada pela sua referida irmãa. Engenho Fortaleza 21 de janeiro de 1872.

Bento Bezerra Ferreira de Mattos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: a tratar na rua dos Aconguinhos n. 20, taberna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se que seja escrava: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em tres quartos de n. 65, e dous meios bilhetes de n. 2014 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz da Escada, que será extrahida no dia quinta feira 1º de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

João Pinto de Lemos.

Um amigo e parente do finado commendador João Pinto de Lemos manda celebrar uma missa por sua alma, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, as 7 horas da manhã do dia sexta-feira 26 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio grande para plantações, nos arrabaldes da cidade: quem tiver dirija-se a rua da Cadeia n. 34, que achará com quem tratar, ou annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma casa na freguezia da Boa-Vista que tenha commodos para pouca familia: a tratar na rua da Esperança n. 71.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua do Marquez de Olinda n. 20, paga-se bem.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Confraria
de S. José da Agonia no convento de N. S. do Carmo.

De ordem da mesa regedora convido aos irmãos desta confraria que tem servido em mesa, para comparecerem no consistorio da mesma, no dia segunda-feira 29 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a formação de mesa conjuncta conforme determina o art. 39 e 40 do nosso compromisso.

Secretaria da confraria de S. José da Agonia 25 de janeiro de 1872.

José Joaquim Barbosa da Silva,
Secretario.

— Precisa-se ... livres ou escravas uma para ... e outra para fazer o serviço ... do Bispo n. 23.

PREPARATORIOS
PARA
Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos:

RHETORICA E POETICA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA;
HISTORIA;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

LABORATORIO HOMEOPATICO
DE
Francisco de Paula Cardoso Junior. & C.
41—Rua do Imperador—41

Acabam de receber de Inglaterra excellente chocolate homœpathico em latas e pacotes de 1/2 libra e latas de 1/4, pós de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas e carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross.

Tambem receberam do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.

No seu estabelecimento encontrar-se-hão sempre tubos vasios, encerado de arnica, vidros hamburguezes de 1 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Mure, —*Medico do Povo*— traducção em 3ª edicção do Dr. Silva Pinto: tudo por preços muito razoaveis, conservando-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noute.

Fazendas de phantasia

NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras
a 500 rs o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada córte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos córtes de cambraias de côres e brancas, bordadas a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar sabbado proximo 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, o 10.° anniversario da sua fundação na sala da Bibliotheca publica provincial, no convento do Carmo, e devendo no domingo immediato 28, pelas 4 horas da tarde, inaugurar uma columna commemorativa na freguezia da Varzea, sitio do Forte, em que existio o bastião que João Fernandes Vieira levantára para servir de centro de operações bellicas contra os hollandezes: são convidados para uma e outra solemnidade todos os socios do Instituto que se acharem no Recife, — effectivos, honorarios e correspondentes, — assim como todas as associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta mesma cidade, e cuja séde se ignora.

Egual convite tem o Instituto a honra de dirigir ao digno corpo consular residente no Recife, rogando-lhe a fineza de ordenar que os navios de suas respectivas nações surtos em nosso porto permaneçam embandeirados nesses dois dias de festa nacional.

Ultimamente espera o Instituto que as repartições publicas e os moradores desta cidade illuminem os predios em que residem nas noites de 27 e 28 do corrente, em signal de regosijo publico.

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1872.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos membros do conselho deste Gabinete a reunirem-se em sessão ordinaria na salla das respectivas sessões, sexta-feira 26 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de janeiro de 1872.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1° secretario.

CRIADO.

No café denominado Gremio Commercial, sito á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 33, precisa-se de um criado que seja diligente e fiel, dá-se preferencia a escravo, e que não exceda de 20 annos de idade.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de um menino de 1 anno, lavar e engommar a sua roupa, prefere se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar.

— No largo do Carmo n. 1 aluga-se uma escrava moça, a qual engomma e cozinha soffrivelmente.

— Manoel Martins de Amorim, estabelecido com uma taberna a rua Imperial n. 208, tendo encontrado nesta praça outra pessoa com o mesmo nome, e para evitar duvidas declara que de hoje em diante se assignará por Manoel Martins de Amorim e Silva. Recife 23 de janeiro de 1872.

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a faze las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de conducção dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

Copeiro

Precisa se de um copeiro: no restaurant Santa Isabel, rua da Florentina n. 2.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER.

Rua do Hospicio n. 33.

No dia 5 de fevereiro começarão a funccionar as aulas deste collegio, ficando aberta desde já as matriculas para aquelles que quizerem se inscrever.

— Traspassa-se a chave de um bom sobrado, em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio; a tratar n[illegible] das Cruzes n. [illegible]

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Camarão n. 13.

— Sr. Leonardo de Siqueira Cavalcante e o Sr. João José da Costa tenham a bondade, de apparecer á loja do Collar de Ouro á rua do Cabugá n. 3 A a negocio que não ignora.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma senhora estrangeira: na rua da Cadeia-nova n. 11.

— Deseja se fallar com o Sr. Luiz Gonçalves Ferreira, á rua do Crespo n. 16, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para uma casa de quatro pessoas: nas Cinco Pontas n. 136.

Commendador João Pinto de Lemos,

D. Adelaide de Mattos Lemos manda celebrar algumas missas por alma de seu fallecido marido o commendador João Pinto de Lemos, sexta feira 26 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, na matriz da Boa-vista das 7 as 9 horas da manhãa, convida seus parentes e amigos para assistirem, por cujo obsequio se confessa grata.

— Precisa-se alugar um preto que seja fiel: na rua da Guia n. 54, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, nacional ou estrangeiro, com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

— Aluga-se duas casas na povoação de Duarte Coelho, em Olinda: trata-se confronte as mesmas com o Sr. capitão Domingos Mafra.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Palma n. 42.

A refinação

de Santa Rita n. 83 precisa com muita urgencia de caixeiros, fornalheiros e batedores, e tambem 2 a 4 pretos para entregar assucar.

Na fabrica de chapeos,

á rua larga do Rosario n. 24, 1° andar, precisa-se de costureiras.

Casa da fortuna

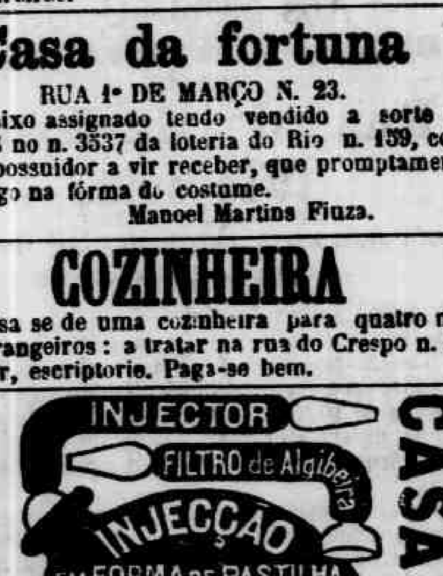
RUA 1° DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tendo vendido a sorte de 10:000$ no n. 3537 da loteria do Rio n. 159, convida o possuidor a vir receber, que promptamente será pago na fórma do costume.

Manoel Martins Fiuza.

COZINHEIRA

Precisa se de uma cozinheira para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar, escriptorio. Paga-se bem.



CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Approvadas pela Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devidida e doseada para fazer no momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
BARTHOLOMEO & Cia 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humani. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade adestruição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR, ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE [illegible] FORTIF[illegible] e faz com [illegible]

[illegible]

João José de Carvalho [illegible] ao commercio que tem [illegible] da rua do Duque de Caxias n. [illegible] (outr'ora Queimado) para a [illegible] n. 32, entrada pela rua do [illegible], por cima de Lenços and Brasilian Bank.

ADVERTENCIA.

Tendo-se [illegible] parte das cautellas destinadas para leilão no dia 20 do corrente, na travessa das Cruzes n. 2, o abaixo assignado concede ainda aos mutuarios que estão em debito, o praso de 15 dias para reformarem as cautellas, ou resgatarem seus penhores, ficando improrogavelmente marcado o leilão para o dia 4 de fevereiro proximo.

Recife, 20 de janeiro de 1872.

Julio Lisse.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1° de janeiro de 1872.

O 1° secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Armazém

n. 44, praça do Commercio, proprio até para escriptorio; aluga-se no 1° andar.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26, 1° andar.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1° de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qual quer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a prestesa e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

Dr. Pereira da Motta

medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2° andar.

AMA Na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 34, sobrado 2° ou 3° andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem o diario de uma casa de pouca familia, paga-se bem.

— Participa-se ao respeitavel publico que está aberto o hotel do Poço com todas as commodidades desejadas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

AMA Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para cozinhar somente, pagando-se bom ordenado, se agradar: na rua de S. Francisco n. 72.

— Precisa se de um menino estrangeiro ou nacional para caixeiro da taberna da rua da Guia numero 36.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

— Precisa se de uma ama: na rua Direita n. 86, 2° andar.

PRECISA-SE

de uma ama forra ou escrava para andar com um menino de anno e meio: na rua Nova n. 4 se dirá quem precisa.

— O Sr. Joaquim José de Azevedo que mora no engenho Genipapo, queira vir á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes n. 31, para receber carta vinda de Portugal.

— Eugenio José Gonçalves Sarza Feitira-se para a Europa a tratar de sua saúde e deixa como seus procuradores os Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Joaquim Antonio da Silva

[illegible] Mlle. Maria Lavergne tem a honra de [illegible] as Exmas. Srns. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 16, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Srns. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duquesa, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Paris, os mais bonitos e modernos leques de deso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para turar piôlhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charlot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho. Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Caixeiro,

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, de 16 a 18 annos, dando informação de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

A M A Na rua da Cadeia n. 59, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Sociedade Patriotica Dose de Setembro

A commissão central desta sociedade convida a todos os associados a comparecerem no salão do Club Pernambucano no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde para tratar-se de negocios de summa importancia.

Secretaria da Sociedade Patriotica 12 de Setembro 20 de janeiro de 1872.

Luiz Gonçalves da Silva,
1.° secretario.

COMPANHIA
Santa Thereza

Os Senhores accionistas podem mandar receber suas acções que serão entregues em substituição aos recibos que lhes foram fornecidos, por occasião das differentes entradas do capital.

Aquelles senhores que ultimamente se inscreveram, podem tambem recebe-las desde já, realisando o saldo do capital subscripto.

Recife, 22 de janeiro de 1872.

O gerente,
Justino Campos.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28

— Aluga-se uma salla na rua do Imperador, propria para escriptorio: a tratar na mesma rua n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

ALFREDO BELPECHS,

cabelleireiro francez,

póde ser procurado para penteados de senhoras á rua Duque de Caxias n. 30, loja de perfumarias do Sr. Jayme.

ATTENÇÃO

O proprietario do estabelecimento Bazar Universal, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 22, pede a todos os seus devedores desta praça e interior da provincia, o especial favor de virem ou mandarem saldar seus debitos contrahidos até 31 de dezembro do anno proximo passado, devendo-o fazerem até 30 deste mez, caso contrario serão as contas entregues ao cobrador. Recife 16 de janeiro de 1872.

AMA Precisa-se de uma, para casa de pouca familia estrangeira: a rua da Cambôa do Carmo n. 19 1° andar.

Sociedade Emancipadora

De ordem do Sr. presidente desta sociedade se faz publico que quinta-feira 25 do corrente as 6 horas da tarde haverá reunião da directoria no salão do Club Pernambucano.

Secretaria da Sociedade Emancipadora, 20 de janeiro de 1872.

Adolpho Lamenha Lins,
1° secretario.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite, á quem se promette generosa paga, á rua Estreita do Rosario n. 41, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de familia: na rua do Marquez do Herval (antiga rua da Concordia) junto á uma padaria. Não se declara o numero, por que a rua não tem numeração.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 46, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

— Precisa se de 200$ a juros, dando-se uma pessoa idonea para garantia: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defrandados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1° andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

AVISO

Os abaixo assignados scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tem gyrado nesta praça sob a firma Antunes & Barros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antunes. Pão d'Alho 23 de janeiro de 1872.

Antonio Antunes da Silva.
David Moreira de Barros.

AMA DE LEITE.

Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

NOTAS

Trocа-se notas de banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Companhia Alliança DE seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL...Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Aos influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios para o carnaval; como sejam: dominós, vestuarios de principe bordados a ouro e lã, vestuarios de cambraia para homens e meninos, tudo pelo barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$ rs. de aluguel, e vende-se para fóra da cidade aos freguezes que costumam a comprar todos os annos por preço commodo. Tambem faz-se vestuarios a caracter e phantazia, trazendo seus donos os figurinos. Avisa-se com tempo aos freguezes que todos os annos mandam fazer tanto para as lojas como para qualquer moço que com gosto se queira vestir.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

Caixeiro

Offerece-se um menino de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de alguma loja de fazendas, ou miudezas; o qual dará fiador de sua conducta, no caso que exija: nesta typographia se dará informações necessarias

Baixa de capim

Arrenda-se, no sitio da estrada de João de Barros n. 22.

— Subloca se o arrendamento do precio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para tratar de um pequeno sitio: á tratar á rua Primeiro de março n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna, ou mesmo sem nenhuma, de 15 a 16 annos de idade: na rua do Mondego n. 97.

ESCOLA PARTICULAR.
19.—Rua da Penha.—19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

Ao publico.

Os abaixo assignados vem pelo presente fazer sciente ao respeitavel publico desta villa, e aos moradores do termo de Ipojuca e da cidade do Recife, que desta data em diante tem cessado os poderes que os abaixo assignados conferiram ao seu cunhado Thomaz de Aquino de Barros Wanderley, por uma procuração por elles passada a cinco annos incompletos para o mesmo Thomaz de Aquino assignar a escriptura de venda das partes que tinham na propriedade Boa-vista, em Porto de Gallinhas (em Ipojuca) visto não ter ainda dito Thomaz de Aquino effectuado a venda das referidas partes e de hoje em diante não o poderá mais faze-lo visto não ser mais procuradores dos abaixo assignados.

Villa da Escada, 19 de janeiro de 1872.

Manoel Joaquim da Costa.
Joanna de Deus de Barros Wanderley.

CLUB D. C.

L. do R. [illegible] N. 387.
Meio IRUS. — Quartos, BULN, ILLB, NULS, UELS, UELA.

O th. Silva Leite,

— Aluga-se o armazem da rua dos Burgos n. 14, o qual serve para recolher generos: a tratar com José [illegible] Nazareth á rua do Pedro Affonso n. 20 [illegible]

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

Nova officina de pianos

Augusto Rastoni participa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1° de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederam até hoje com sciencia zelo e promptidão.

Estaminet

Rua do Imperador n. 32.

Precisa-se de um bom cosinheiro e um moleque de 18 a 20 annos, paga-se bem.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, a qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo feminino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

AVISO

O abaixo assignado scientifica ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 15 do corrente mez admittio para socio de sua casa commercial ao Sr. Manoel Augusto Pinto de Souto, passando dita casa a gyrar sob a firma—Antunes & Souto. Pão d'Alho 23 de janeiro de 1872.

Antonio Antunes da Silva.

Os abaixo assignados socios e gerentes da razão social Manoel Fontan & C., estabelecidos em Maceió, tendo voltado de sua viagem a Europa e assumido a gerencia de sua casa desde 10 de janeiro do corrente, julgam localisados seus debitos em Pernambuco com os Srs. Alfredo & C. e Ferreira & Matheos, mais se alguem se julgar credor da mesma firma por qualquer titulo, apresentará até o dia 15 de fevereiro proximo futuro aos Srs. Alfredo & C. á rua da Cadeia n. 35, para, sendo legaes, serem pagos.

Outro sim declaram em tempo que motivado por sua ausencia tinham outorgado por procuração poderes limitados ao Sr. Manoel Vidal, permissão que cessou desde o dia 10 de janeiro do corrente em que deixou de ser empregado de sua casa commercial com séde em Maceió.

Maceió 18 de janeiro de 1872.

Jose Clemente do Souto.
Francisco Fontan.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000..........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000..........
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000..........
Tranças para annéis á 500 rs..........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque........	2$000
Um cachepaine........	2$000
Um crescente........	1$000
Uma trança ondulè........	1$000
Um topet diadema frisè........	1$000
Um par de enchimentos........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO DE

S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

1º VICE-DIRECTOR—..........
2º DITO—Padre J. V. de Algonez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras divididas em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se achám consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CURAS IMPORTANTES

Do Xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

...ós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque não sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offerecem, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeu & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite e depois do mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e no terceiro colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: cujo pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — ... 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. — ... [illegible]

... Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, venho agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outras como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal nesta paiz. Com muitos sentimentos contiado a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 23 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeu & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 1 de outubro de 1868.

MUTILADO

Esta' decidido!

Só elle brilha!

Quem? o —Campos— o armazem,
Na rua do Imperador,
Numero sexto [illegible]
[illegible]
Vende-se [illegible]
Arroz [illegible]
Como [illegible]
Queijo londrino!
Da India até o mais fino,
Queijos flamengos mui novos,
Além dos tão bons óvos,
Bom toucinho!
Do Porto o mais fino vinho,
Presuntos, lombos, chouriças,
A par das bôas salchichas,
Fino leite!
De Portugal o azeite,
Camarões mui saborosos,
E o não menos deleitosos,
Dôce em latas!
Inglezas novas batatas,
Bacalhão superior,
De requintado sabor,
O chocolate!
Boa massa de tomate,
Café, manteiga, feijão,
Para sôpa o macarrão
E estrellinhas!
Finas ameixas em latinhas,
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas!
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de cajú,
Massa fina de sagú
E aletria!
Por todos a primazia,
Já ás linguas foram dadas,
E as tão preconisadas
Geléas!
Do Bass a sublime idéa:
Em barril cerveja bôa!
Das sardinhas a fama vôa
E do salame!
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos!
Os afamados e vetustos,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E araruta!
Em frascos muit finas fructas;
E para que se veja até,
Que dar massada não quer
Vai findar!
Promettendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A —dinheiro—!
Note bem. E' altaneiro
Dos generos o paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver!

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pelica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludades e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de céra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, ocalos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros:
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e tenha pelo menos 4 quartos e bom quintal, nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio: trata-se no armazem da rua do Imperador n. 16.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

Compra-se

Uma taberna propria para principiante: na rua das Cinco Pontas n. 148 se dirá quem é.

VENDAS.

Vende-se

Uma casa terrea de pedra e cal em chão proprio, tendo commodos para grande familia, e terreno ao lado, cerca de 60 palmos, com 250 de fundo, sita dita casa no Encanamento n. 13: á tratar na rua do Amorim n. 33.

BOTICA

Vende-se a botica da rua de Marcilio Dias n. 68: a tratar na mesma.

— No Bazar Victoria vendem-se meias de fio de escossia, para senhoras e homens e de seda carmesim e preta para padres, camisas de lãa ponto de meia e ceroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, de Amaral, Nabuco & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

SOBRADO

Vende-se metade de um sobrado em bôa rua: á tratar na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 69, taberna.

CAVALLO

Vende-se um cavallo alazão amarello chegado de cima: na rua da Praia n. 2.

Cal de Lisboa

Desembarcada no dia 24, vinda na *Pereira Borges*: vende-se no armazem da rua do Apollo n. 16 e trapiche Alfandega Velha.

— Vende-se um carro americano, muito leve, elegante, muito bem pintado e forrado: a ver na rua da Florentina na officina de Mr. Grejean: onde se dirá com quem se deve tratar.

— Vende-se a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2 com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa no Manguinho n. 73: a tratar na rua da Esperança n. 71.

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presentes.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Ricos diademas.
De generos superiores
Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

Cal novissima de Lisboa

Acaba de chegar na barca *Pereira Borges*: vende Joaquim José Ramos a rua do Bom Jesus n. 8. 1º andar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 36.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

E' sempre assim!

São superiores!

So o Pôças póde vender presuntos de Lamego a 400 rs. a libra ou 880 rs. o kilo: a rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

CARNAVAL

No Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas; como sejam: de seda branca, de alpaca de côres e de tarlatana com pafes, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços, a 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$; assim como, grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e tambem para meninos; todos estes artigos são proprios do carnaval: na Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

A elles antes que se acabem.

O Basar de Londres á rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu um lindo sortimento de córtes de gorgurão de seda para vestido, e vende pelo diminuto preço de 30$000 rs. o corte, fazenda que em primeira mão, custa 120$ rs.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs Nogueira & Medeiros.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarellinho, rolão francer, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende se em libras e a retalho.

PECHINCHA

Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lãa de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus freguezes e amigos de Goyanna, Escada, Una, Nazareth, Olinda, Caxanga, e tambem aos da Casa Forte e Apipucos, que receberam um grande e variadissimo sortimento de mascaras de papelão, cera e arame, brancas, pretas e mulatas, as mais esquesitas que tem vindo ao mercado, para homens, mulheres e meninos, e vendem por barato preço, quer em porção, quer a retalho: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

— Na praça do Conde d'Eu, antiga da Boa-Vista e na botica do Gameiro, vende-se superior borracha muito fina para limas a tres mil réis a libra.

GAZ AMERICANO

Marca brilhante

O mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000

Nas livrarias Academica e Industrial.

CIMENTO

PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

— Vende-se duas arrobas de diarios para embrulho: na rua de Mondego, portão do sitio numero 63.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matieze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Um bom engenho

Vende-se o engenho Pacas, sito em Agua-Preta, demarcado e cercado de valiados no fundo com agua sufficiente, bem obrado e com proporções para saffrejar de 3 a 4,000 pães: os pretendentes queiram dirigir-se ao dito engenho que encontrarão com quem tratar.

ATTENÇÃO

A refinação da rua de Santa Rita N. 83 vende assucar refinado fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, de 2ª sorte a 4$480 e de 3ª sorte a 3$840 por 15 kilos.

Cimento o verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barris por barato preço: no armazem da Escadinha da Alfandega n. 8.

SOBRADO.

Vende se metade de um sobrado de tres andares em uma das primeiras ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz, taberna n. 6.

— Vende-se por preço commodo um methodo do autor Rodolpho; na rua da Roda n. 4.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris ... [illegible] na escriptorio do Basar ... n. 47.

Pereira da Cunha Irmaõs.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

A 1$400

Vende-se sapatos de trança, obra muito boa, pelo diminuto preço de 1$400: na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes a Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria

Rua do Barão da Victoria n. 2

LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

JOAQUIM MALOPESCHA DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Pechincha na loja do Pavão

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 3$. 4 500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençor 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$000 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestido com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de debuxo a mesma medida a 4$000.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 7$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestido tendo 8 1/2 varas a 3$000.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas e par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgurão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Paletots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascadós a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$800.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$400.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000, e outros muitos artigos que seria enfadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CIMENTO

PORTLAND

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ultimamente de Londres: na rua do Amorim n. 48 e 50, armazem de [illegible]

Verde Chrome.

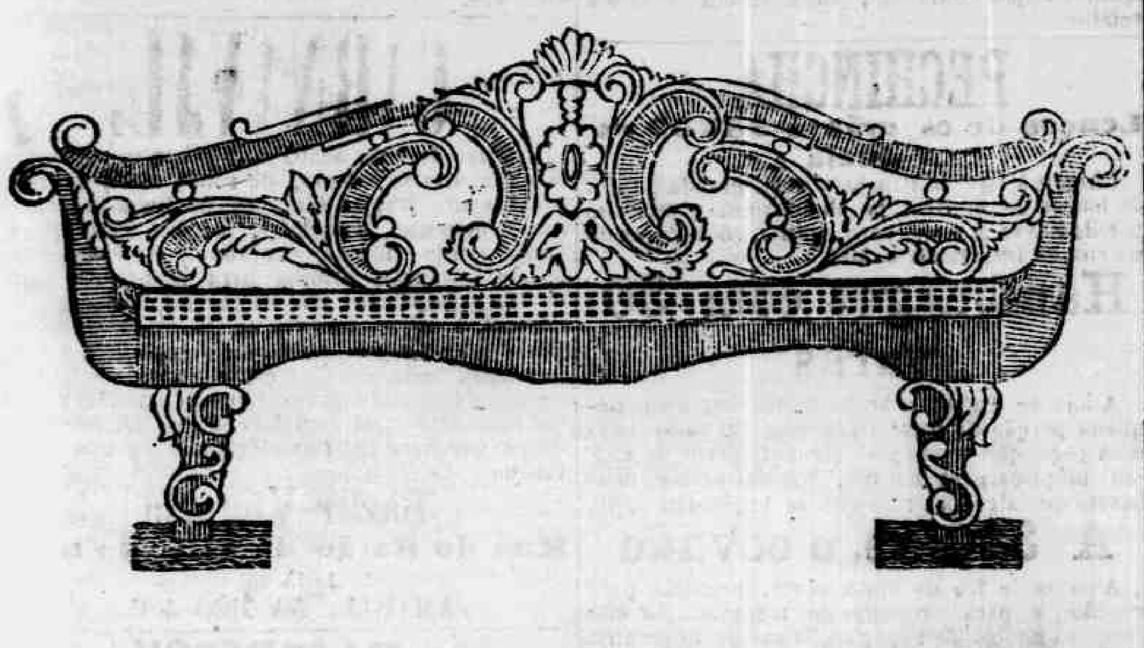
Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 50.

MUTILADO

LIQUIDAÇAO DA CASA DO BOM-BASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de broozes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.



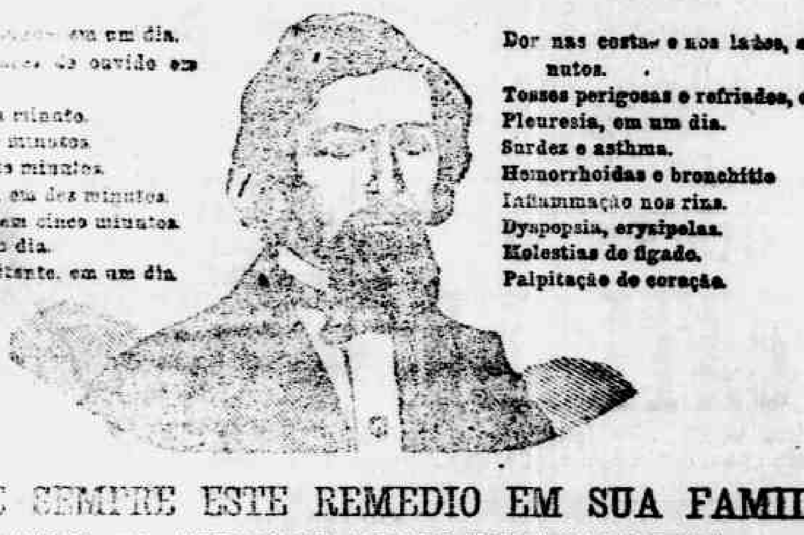
ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pattes, secretaria da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thsaras para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

Diarrhea, fluxo ... em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Nevralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, ... e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não pode effectuar ... com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração do ... natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nerves. O ... "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel ... sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e essencias, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
Cuidado com as falsificações

PAÕ RAMONDA

Unico approvado pela inspecção de saude publica. Vende-se unicamente na rua da Matriz da Boa vista n. 20 e na rua do Barão da Victoria n. 55.

Não ha mais cabellos brancos.
Nada iguala.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 31, 1º andar, em todos os boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro frances para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinsões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada— sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de recebe, novidades! agora mesmo, recebe tantas que nao sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

Grosdenáple preto

a 500 rs. e 1$800: na loja das seis portas em frente do Livramento; dão-se amostras.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea de estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem !!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, ... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n 37

Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas, e machinas para encher as mesmas.

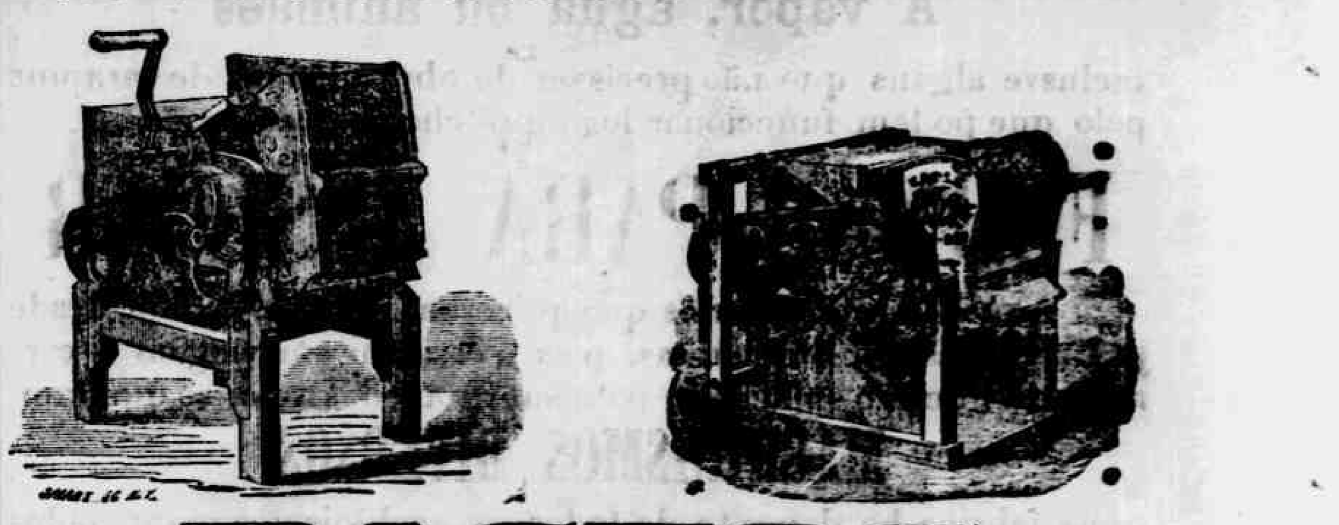
Balões de papel

No Bazar Victoria vende se balões, cestas e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardim etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras da prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.
Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE
Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massas ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

— Vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de esguião de linho a 3$500 a duzia e nansuc a 260 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primaira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo deposito, por modica armazenagem.

Apparelho de prata.

Vende-se um faqueiro completo, um apparelho para chá, tudo de prata de lei sem uso algum e do melhor gosto que tem vindo do Porto: á tratar no armazem de louça da rua larga do Rosario n. 28.

Grosdenaples pretos, de côres e bordados.

Vende-se grosdenaples pretos e de côres de muito boa qualidade a 3$500 réis o covado, camisas bordadas para senhoras a 9$ cada uma, ditas mais finas a 10$: na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantasia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Costumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 6$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attingia de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crosta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr nenhuma duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

MUITA ATTENÇÃO
Na loja de A. P. de Souza Soares na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Rico e completo sortimento de objectos de porcelana, sendo jarras, paliteiros, vazos, santos, figuras e cachorros, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés, globos, e meias para senhora e para homens, franjas, bicos e rendas de blond, entremeios e babados, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, ricos albuns para retractos, adereços pretos e de côres e grande sortimento de miudezas que se vendem por deminuto preço.

Transparentes com paisagens para janellas	[illegible]
Ricos leques de osso a . . .	10$000
Idem idem de sandalo . . .	3$000
Peças de franja de seda moderna a	3$000
Idem idem a	1$200
Bengalas de canna e junco a . .	[illegible]
Caixas de papel assetinado a . .	[illegible]
Quadros com santos a . . .	[illegible]
Peças de tranças de côres de 120 a	[illegible]
Pares de brincos de fantasia de 60 a	[illegible]
Abotoaduras para colleite a . .	[illegible]
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Caixa de linha de marca a . .	280
Idem idem do gaz a	800
Idem idem da dos novellos . .	500
Duzia de pentes de trança de caracol a	800
Idem idem idem lisas . . .	200
Grosa de botões de osso para colletes	240
Carreteis de linha de 200 jardas	160

Extratos, oleo, banha, sabonete, agua, [illegible] de todo por preços resumidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

A ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DA
VIUVA FALQUE
A'
4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de martim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com bastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de mão.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não espargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rosetinhas de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 15$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de coloridos a 1$500 o par ditos para punhos a 3$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 4$500 a oitava, pulseiras de prata dourada a 4$, 4$500 e 8$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 5$; alem de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

JURISPRUDENCIA.

Reforma Judiciaria.

VIII

(Conclusão.)

Dá-se a caução nos casos de *habeas-corpus*, quando é solto o paciente antes da decisão definitiva daquelle recurso, por ser manifesta a illegalidade do constrangimento corporal, ou da sua ameaça. Dá-se tambem no caso de prisão em flagrante delicto, sendo reconhecido pela autoridade mais proxima policial ou judicial que o crime é afiançavel.

A fiança provisoria e a definitiva têm lugar nos casos marcados por lei.

São competentes para conceder a fiança provisoria os de paz, os de direito e seus substitutos, os municipaes e seus substitutos, os chefes, delegados e subdelegados de policia. Prestada ella fica o réo livre da prisão.

Tambem pode a fiança provisoria ser prestada dentro de 30 dias da data da prisão. Duram seus effeitos 30 dias, e mais tantos na razão de quatro leguas por dia, quantos forem precisos para que o réo possa comparecer no juizo competente a prestar fiança definitiva.

Regula-se a fiança provisoria por uma tabella, que consigna o minimo e o maximo de cada anno de prisão simples, com multa ou sem ella, de prisão com trabalho, degredo ou desterro, tendo-se em vista a gravidade do facto, a condição de fortuna, e circumstancias pessoaes do réo.

A fiança provisoria póde ser prestada por meio de deposito em dinheiro, metaes ou pedras preciosas, apolices da divida publica, testemunho de duas pessoas reconhecidamente abonadas, que se obriguem pelo comparecimento do réo durante essa fiança. Nos lugares em que não for possivel recolher ao cofre da camara municipal o dinheiro, metaes ou apolices, o deposito se fará provisoriamente em mão de pessoa abonada; e quando isto não seja possivel, ficará em juizo, d'onde irá para aquelle cofre dentro do praso de tres dias.

Se a fiança provisoria for substituida pela definitiva, aquella não pagará sello.

Se o réo for preso por mandado, far-se-ha o deposito ou caução pelo valor de fiança que estiver declarado no mandado, sem o que este não é exequivel. As sentenças de pronuncia devem conter esta declaração de valor; e neste caso se fará no verso do mandado, ou se lhe addicionará o termo de fiança, que será entregue ao official de justiça encarregado da execução, para apresenta-lo ao juiz da culpa, ficando igual declaração no protocollo do escrivão.

Se a prisão se der em flagrante delicto, e a fiança provisoria for concedida por autoridade a quem não competir a formação da culpa, será remettido, dentro de 24 horas, ao juiz competente o auto da informação do crime, fazendo-se disso especial menção no protocollo do escrivão, embora como tal funccione qualquer pessoa ajuramentada *ad hoc*.

A fiança provisoria póde ser cassada pelo juiz competente para conceder a fiança definitiva, quando este reconhecer que o crime não é afiançavel, ou quando for preciso substituir fiadores, ou finalmente no caso de deficiencia de valores dos objectos precisos. O promotor, ou quem o substitua, é ouvido sobre a fiança provisoria; antes de concedida, se estiver presente, ou depois, para o que se lhe dará vista do processo.

O valor da fiança póde ser alterado e ficar a propria fiança sem effeito quando a pronuncia, ou sua confirmação ou julgamento final innovar a classificação do crime. Quando esta innovação se der em pronuncia produzirá effeito, não havendo pendente recurso voluntario ou necessario; tendo, porém, lugar em julgamento final, prevalece immediatamente, ainda que o promotor ou a parte tenham interposto appellação.

Quanto á fiança definitiva nada innova a reforma, que permitte que ella seja prestada em qualquer estado do processo, nos termos até agora seguidos, uma vez que o crime seja afiançavel.

Felicitamos sinceramente o paiz por mais este largo passo que a nossa legislação acaba de dar na estrada do progresso, e em materia tão importante, como seja a protecção da liberdade individual, com estas disposições ácerca da fiança provisoria.

Por maior alteração passou, portanto, a lei de 3 de dezembro, que já soffrera extenso golpe pelo decreto n. 1699 de 15 de setembro de 1869, que acabara com o absurdo de se reunirem crimes afiançaveis, cujas penas em sua totalidade davam em resultado a denegação da fiança!

Fica derogado o art. 45 daquella lei, e o art. 317 do regulamento de 1842; e d'ora em diante já o fiador não será obrigado á indemnisação da parte offendida e custas, o que além de ser clamorosa injustiça, difficultava as fianças; e implicitamente fica revogado o art. 46 da mesma lei, desde que a reforma permitte a fiança pelo testemunho de pessoas reconhecidamente abonadas, restabelecendo assim a parte do art. 107 do codigo do processo criminal, que havia sido inconvenientemente revogada.

Manda a nova lei subsistir o disposto no art. 44 da lei de 3 de dezembro, e no art. 43 altera notavelmente, ordenando que a quebra da fiança importe perda de metade do valor definitivo desta, e obrigue o réo a processo e julgamento á revelia; isto quando anteriormente o réo só perdia metade da quantia que o juiz accrescenta ao arbitramento dos peritos na fórma do art. 107 do codigo do processo criminal.

Não achamos razoavel que a nova reforma não permitta que se preste fiança por procurador, nem concordamos em que a innovação da classificação de delicto pelo julgamento produza effeito immediato para o fim de alterar o valor da fiança, ou tirar-lhe o effeito quando o réo está affiançado, e pendente a appellação e da parte; porque essa mesma innovação, quando feita pelo despacho da pronuncia, só produz effeito quando não ha pendente recurso voluntario ou necessario.

Ha nisto uma desigualdade que offende o principio da justiça. Desde que o recurso necessario ou voluntario da pronuncia em que se innova a classificação do delicto, sem effeito suspensivo, e evita que se altere ou nullifique a fiança, porque razão não terá igual effeito tambem a appellação?

O governo já publicou a tabella da fiança provisoria, em que a autoridade fica armada de immenso arbitrio; tão imperfeita e exagerada nos parece ella que se nos afigura incapaz de preencher o fim a que é destinada.

Outro trabalho mais completo e proveitoso se podia organisar, em que fossem attendidas as condições que a nova reforma recommenda: gravidade do delicto, valor do damno, haveres e circumstancias pessoaes do réo.

Estabelece a tabella oito classes; para cada anno de prisão simples, ou periodo de [illegible] mezes de prisão com trabalho, ou de dous annos e meio de degredo ou de desterro o minimo de 100$, e o maximo de 1:500$. Aquelle minimo eleva-se a 800$, e o maximo attinge a quantia de 11:000$!

E' esta uma somma excessiva que pode impossibilitar a fiança, principalmente em lugares de escassos recursos, onde nem os delinquentes tem meios proprios para essa fiança, nem facilmente encontrarão pessoas que se prestem a semelhante encargo.

E maior vulto toma ainda o rigor dessa tabella quando se reflecte, que essa fiança é provisoria e repentina, e pode ser cassada ou substituida.

Parece muito difficil prestar uma fiança de 6:000$, 8, 9 ou 11. E' claro que não fallamos de casos extraordinarios, porque é em relação á grande massa do povo que a lei deve ser julgada.

Grandes abusos para nullificar a fiança provisoria podem provir desse immenso arbitrio que a lei dá á autoridade, e dentro dos limites traçados na tabella. Só poderão prestar fiança os réos mais abastados, e della ficarão privados os pobres; e quando pensamos que sem offensa da justiça, nem prejuizo de direitos legitimos, innumeras fianças se tem prestado por quantias muito inferiores, concluimos que a nova tabella está longe de constituir melhoramento sobre a pratica anterior. Cumpre, portanto, organisar uma tabella mais equitativa.

E' na verdade afflictivo pensar que por um crime de prisão simples de menos de um anno possa o réo ser obrigado a uma fiança de 1:500$, e para um crime de oito annos de prisão simples lhe possam exigir 11:000$ pela sua liberdade!

Cremos que o poder executivo tem outras bases, e mais seguras para estabelecer mais acertadamente a gradação das fianças.

A profissão e renda do preso, o imposto que paga e outras condições, dariam mais justa medida do valor da fiança provisoria de accordo com as diversas penas que o codigo penal estabelece para os differentes crimes, sem deixar a liberdade dos cidadãos á mercê das paixões ou dos erros das autoridades, a quem a tabella dá tão inexplicavel e discricionario poder.

Desde já se podem prever os favores, os vexames, as injustiças, emfim, de todo o genero que daqui se seguirão.

Emendar este grave defeito seria um relevantissimo serviço, e contrista realmente que uma disposição apparentemente incidente annulle por tal fórma os effeitos de uma lei tão benefica.

Por outro lado vemos que essa tabella só regula as fianças provisorias, porque a lei não dispensa o arbitramento para a fiança definitiva. Ora, póde dar-se a anomalia de se exigir para a fiança definitiva uma somma ou responsabilidade inferior á da fiança provisoria. Porque não ha de a mesma tabella servir para ambas as fianças, e porque não ha de prevalecer a fiança provisoria em quanto se não provar que é insufficiente ou nulla?

E' muito de presumir e para desejar que este ponto gravissimo seja reconsiderado pelo governo, a quem sem duvida a pratica em breve apontará na lei outros inconvenientes.

LITTERATURA.

Byronianas.

EUTHANASIA

Numen do Esquecimento!—quando o tempo,
Ou cedo ou tarde, me cerrar os olhos
No repouso que os sonhos não perturbam,
Sobre meu frio, mortuario leito:
Numen do Esquecimento! estende as azas.

Não venha o amigo com semblante triste,
Não venha o herdeiro impaciente ver-me
Lutar nas vascas da agonia extrema;
Nem a donzella de cabellos negros,
Para ostentar saudades que não sinta,
Os deixe soltos a rolar nos hombros.

Quero descer ao tumulo em silencio,
De que me serve officioso pranto
Que após instantes se converte em riso.
Quando, ao deixar o cemiterio, o amigo
Sem o trajo mudar, corre apressado
Ao theatro, ao festim, ao baile, ao jogo?

Ah! si o Amor, suspiros comprimindo,
Ennobrecesse o terrenal desfecho,
Triumphára uma vez ainda, a ultima,
Na amada viva e no amador extincto!

Oh! minha bella Huri! si não viesse
Em teu sereno rosto imprimir sulcos
Da magoa a contracção,—que doces raios
De pediriam meus languentes olhos!
Esquecida das fragoas da existencia,
A tal aspecto a propria dôr sorrira.
Mas, ai! quanto vacilla em nossos labios
Da vida o sopro, como a luz incerta,
Tremula e vaga do candil nas bordas,
Tambem desmaiam da mulher querida
Confrangidas de susto as faces bellas
E vem corre-las, traiçoeira sempre,
Do homem perdição, lagrima facil
Que o engana vivo, que o degrada morto.

Deixem-me todos no momento extremo
Solitario affrontar da morte o golpe:
Não lhe hei de oppor vislumbres de esperança
Nem me ha de ouvir a murmurar saudade.
Custa acaso morrer? ir onde todos
Tem de me acompanhar ou precedido?
Não ha mais que volver ao pó do nada
Onde estive sem dôr antes da vida.
E si acaso a memoria nos aponta
Quantos dias contamos de ventura
Em plena paz de espirito ou de corpo,
Quem não preferiria, em livre escolha,
Não ter vivido a vida que vivemos?

—

O CREPUSCULO DA TARDE.

(*D. Juan*)

Anão e servos, menestrel e bardos,
Arabe narrador e bailarinas,
Desertaram da sala do banquete.
Haydéa e Don Juan a sós estavam
Vendo o sol, que em desmaio no occidente
Bordava o céo de franjas côr de rosa.

Ave, Maria! estrella do viandante,
Tu conduzes ao pouso o peregrino
Que anda, longe dos seus, na terra estranha.
Salve, estrella do mar! em ti se fitam
Olhos e coração do marinheiro
Que no oceano te saúda agora.
Salve, [illegible] Ave Maria!
Ei-la [illegible]
[illegible] luz do occaso.

Bemdita sejas, ineffavel hora,
E o tempo e o clima e os sitios suspirados,
Onde [illegible] vida
O enlevo, o santo enlevo, [illegible] instante.
Soava ao longe (oh! juvenis memorias!)
Na velha torre o sino do mosteiro:
Subia ao céo em notas morredouras
O harmonioso cantico da tarde:
Era tudo silencio para ouvir-se
A natureza a suspirar seus hymnos
De amor e fé, de devoção e pasmo.

Hora do coração, do amor, das preces,
Ave, Maria! Elevo a ti minha alma
E possa ella a teus pés chegar de um vôo.
Como é formoso o oval de teu semblante!
Amo o teu rosto feiticeiro e bello;
Amo o doce recato de teus olhos,
Que se cravam na terra emquanto adejam
Sobre tua purissima cabeça
Candidas azas de celeste annuncio.

Será isto um painel da phantasia,
Um quadro, um canto, uma legenda, um sonho?
Não: somente me prostro ante a verdade.

Prazem-se casuistas obscuros
Em criminar-me de impio: elles que venham
Ajoelhar-se e supplicar comigo.
Veremos qual de nós melhor conhece
O caminho do céo. São meus altares
As montanhas, as vagas do oceano,
A terra, o ar, os astros, o universo,
Tudo o que emana da divina essencia,
De onde exhalou-se e onde irá minha alma!

Hora doce do tremulo crepusculo,
Quantas vezes errante, junto á praia,
Na solidão dos bosques de Ravenna,
Que se alastram por onde antigamente
Fluctuavam as ondas do Adriatico,
Bosques frondosos, para mim sagrados
Pelos graciosos contos de Boccacio,
Pelos versos de Dryden,—quantas vezes
Ahi scismei aos arrebóes da tarde!

Tudo o que ha de mais grato a ti devemos,
O' Hespero: ao romeiro fatigado
Dás a hospedagem; ao cansado obreiro
A refeição da tarde; ao passarinho
A aza de sua mãi; ao boi o aprisco.
Toda a paz que se goza em torno aos lares,
O quente, o meigo aninho dos penates,
Descem comtigo á hora do repouso.

Tu côas n'alma o doce da saudade;
Moves o coração que a vez primeira
Sabe da terra natal, deixa os amigos
E anda á mercê das ondas do oceano:
Enterneces, emfim, o peregrino
Ao som da torre, cuja voz sentida
Como que chora o dia moribundo!...

F. OCTAVIANO.

O Brasil tal qual é.

PROJECTO DE UM LIVRO

(*No interesse da immigração*)

PELO BACHAREL

LUIZ FRANCISCO DA VEIGA.

Quem si non tenuit; magnis tamen excidit ausis.
(Ovidio. Metamorphoses. Liv. 2 v. 328)

Embora ao desempenho o assumpto exceda,
E' grande, é util a intentada empreza.
(Traducção de Candido Lusitano).

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Tendo reconhecido, depois de longo e acurado exame (e a igual resultado tem chegado pessoas de uma competencia soberana), que é o Brasil um dos mais desconhecidos Estados do mundo; pois que nenhuma obra tem sido publicada até hoje que o retrate fiel e completamente (do que se convencerá immediatamente qualquer incredulo, lendo na *ultima* edição da excellente e eruditissima geographia universal de Malte-Brun, devida ao zelo e ao talento do illustre Theophile Lavallée, o capitulo que se occupa do Imperio do Brasil), e comprehendendo, entretanto, quão vantajosa seria para elle e para o mundo a sua epiphania, isto é, a manifestação ou revelação de suas forças, de sua grandeza actual e dos immensos germens que encerra em seu sólo de um brilhantismo futuro, resolvi, confiado, não na valentia de minhas habilitações, mas nos auxilios da Providencia, que quasi sempre fecunda e abençôa os estimulos do patriotismo intemerato, tomar sobre os hombros a hercules empreza de esboçar um livro que, tendo por titulo—*O Brasil tal qual é*—tornasse patente todas as suas riquezas e a sua situação a respeito dos differentes ramos da civilisação, dizendo verdade inteira e não velada sobre todos os assumptos que interessam a existencia omnimoda de uma nação, e no qual comparasse, sempre que fosse possivel, sem represalia, nem retorsão, o seu progresso material e immaterial, relativo ou absoluto com o de outras nações não só da Europa como da America, regiões unicas com as quaes seria procedente a comparação, pela communidade ethnographica e religiosa, tornando patente, assim que, se o Brasil não é um paiz *rigorosamente civilisado* (e nenhum ha que o seja) é um paiz *que se civilisa*; sendo, *debaixo de mais de um ponto de vista*, tão civilisado como os mais civilisados estados da Europa, e como os Estados-Unidos da America do Norte, e, quiçá, mais civilisado do que elles, o que será facil provar.

Reunia eu os materiaes para esta obra, tão superior ás minhas forças, e quiçá de qualquer outra pessoa que a emprehendesse desajudada de auxilios governativos, e mesmo, já trabalhava no respectivo plano, seguindo, assim, os judiciosos preceitos de Buffon sobre a arte de escrever, quando um dia, tendo a fortuna de conversar com o Exm. Sr. barão das Tres Barras, communicou-me S. Exc. que fazia parte de uma commissão (a da exposição nacional) que tinha entre mãos um trabalho pouco mais ou menos do genero que eu acabava de indicar-lhe, devendo esse trabalho preceder o catalogo dos objectos que teriam de ser remettidos pelo Brasil á exposição internacional de Paris.

Esta noticia encheu-me de maior satisfação, porque, sciente da deficiencia de meus meios e da exiguidade de meus talentos, e, preferindo á gloria que me pudesse provir de ter escripto um livro incompleto e imperfeito (ainda quando curioso e interessante) o jubilo patriotico de ver o meu paiz photographado, e, portanto, illuminados todos os seus prodigios naturaes e as suas conquistas industriaes pelo sol bemfeitor da publicidade, no trabalho annunciado pelo Exm. Sr. barão das Tres Barras via eu [illegible] photographia, [illegible] *desideratum*, fabricado por [illegible] peritissimas de artistas provectos [illegible] que eu tinha idealisado em meus sonhos de patriotismo, e cujos elementos, ainda não depurados, comecei a dispor e coordenar para a difficilima [illegible]; via em fim, no alludido trabalho da commissão da exposição nacional, permitta-se-me a usada comparação, uma nova Minerva surgida toda armada da cabeça de Jupiter, um maná no deserto, um dom supremo.

E não me enganei, ou pouco me enganei.

A obra da commissão, annunciada pelo Exm. Sr. barão das Tres Barras, foi emfim publicada, merecendo da imprensa justos e geraes encomios, pois que a critica attendeu e assim lhe cumpria, ao breve praso em que foi elaborada essa curiosissima noticia sobre o grande Imperio americano, posto fosse ella devida ás pesquizas e ao fervoroso empenho de uns vinte illustres collaboradores.

Ha commummente no Brasil, Exm. Sr., o erro ou a fatalidade de só se tratar de um assumpto, quando a sua solução é exigida por circumstancias imperiosas e urgentes, quando já de pouco tempo se dispõe para a promptificação da obra, quando já estão prestes a escoarem-se os ultimos momentos de um praso fatal, porque improrogavel; de sorte que resentem-se sempre as medidas tomadas ou os trabalhos realisados das imperfeições que provém de um diminuto tempo disponivel, da inquietação e soffreguidão dos espiritos, receiosos de que o tempo lhes falte, e dos inevitaveis descuidos que se originam dessa natural inquietação e dessa lamentavel soffreguidão.

Se, porém, em tempo se tratasse dos assumptos que demandam estudo, reflexão e minucioso exame, quantas vantagens não se colheriam! quantos inconvenientes não seriam evitados! quantos descuidos e lacunas não teriam reparação!

Conseguir-se-hia necessariamente obra mais perfeita e mais respeitavel, de resultados incomparavelmente mais proficuos.

Convencido destas vantagens e daquelles inconvenientes, venho despertar no esclarecido espirito de V. Exc. a idéa de escrever-se um livro que seja a expressão da civilisação actual deste Imperio, no qual se faça exhibição de todas as suas grandezas hodiernas e dos opulentos elementos que possue para novas grandezas por vir, que seja finalmente um verdadeiro inventario da immensa fortuna deste grande e hospitaleiro donatario que se chama o Brasil.

Em 30 de novembro de 1868 expedio este ministerio um aviso circular aos presidentes de provincia, acompanhado de nota, na qual se pediam informações circumstanciadas para o relatorio e sobre os serviços de um anno (note-se bem) relativamente aos seguintes assumptos:

« Commercio, industria, lavoura, jardins botanicos e passeios publicos, institutos agricolas, sociedades de agricultura e de industria, mineração, pésca, correios, navegação, estradas de ferro, estradas de rodagem, estradas communs, canaes, exploração de rios navegaveis, caes, obras publicas geraes ou provinciaes auxiliadas pelos cofres geraes, carta geral do Imperio, terras publicas, emigração, catechese, e colonisação. »

Em 20 de outubro de 1870 expedio o mesmo ministerio outro aviso circular (addicional) aos presidentes de provincia, acompanhado tambem de nota em que se pediram informações interessantes sobre telegraphos e pesos e medidas.

Ambos esses avisos circulares, cujas notas são visivelmente deficientes (e as razões dessa deficiencia ficaram patentes) tem até hoje ficado sem resposta, segundo me informam; do que não me admiro, visto o pouco tempo de que dispuzeram os presidentes de provincia para satisfazer a tão diversos e numerosos quesitos, pois que as informações exigidas deveriam vir em tempo opportuno e breve, afim de poderem ser utilisadas para o relatorio do ministerio.

Penso entretanto, que se taes informações fossem pedidas, não para o relatorio, que tem praso fixo e fatal para a sua apresentação, mas, para a composição de um livro, imprimindo-se a nota respectiva (que deverá ser completada e ter em muitos casos outra redacção) e distribuindo se essa nota impressa não só aos presidentes de provincia, mas, ás camaras municipaes e aos homens illustres nas sciencias, nas letras e nas artes que se occupam nas provincias dos interesses provinciaes, por simples amor á sciencia ou puro patriotismo, mormente aos engenheiros estipendiados pelos governos geral e provinciaes, alguma cousa se poderia obter e talvez mesmo o necessario para a confecção da obra a que alludo.

E' meu plano (plano que me parece caracteristico; porque exhibirá os elementos de civilisação do Brasil, indicando o grão a que elles tem attingido, sendo ao mesmo tempo pratico e philosophico dividir a obra projectada em cinco grandes capitulos, com os seguintes titulos: —Civilisação politica—Civilisação social—Civilisação intellectual—Civilisação material—e finalmente—Civilisação moral, precedidos esses capitulos de uma larga introducção.

A *Civilisação politica*—comprehenderá—a nossa forma de governo, direito eleitoral, de petição e de reunião, liberdade de imprensa e de consciencia, naturalisação, força publica, recrutamento, guarda nacional e impostos.

A *Civilisação social*—comprehenderá—associações e instituições philantropicas de toda a especie—penitenciarias, presidios, hospitaes publicos, montepios, casas de saude, escravidão (lei e regulamentos sobre o estado servil e instituições respectivas, comprehendidas na denominação geral de sociedades ou instituições philantropicas e outras para a exploração dos serviços dos libertados ou libertandos) correios (que deslocaremos do capitulo sobre—*Civilisação material*) segurança publica, liberdade industrial, commercial (associações commerciaes e bancarias) de consciencia (religião do Estado, casamentos a catholicos, subsidio aos pastores protestantes) de imprensa e de reunião (estas tres ultimas especies de liberdade interessam tambem á civilisação politica). Passaportes, garantias e direitos do residente estrangeiro (obras do conselheiro Pimenta Bueno e do Dr. Ovidio da Gama Lobo) tratados de commercio, extradição, convenções consulares, organisação judiciaria, jury, lei de *habeas-corpus*, prisão preventiva, distincção entre a policia e a judicatura (nova lei judiciaria) propriedade litteraria, companhias de seguros e Lloyds.

A *civilisação intellectual*—comprehenderá—instrucção publica universitaria, secundaria e primaria, numero de estabelecimentos e de alumnos das tres ordens de instrucção, aproveitamento, orçamento da despeza e receita, seminarios, estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria, numero dos estabelecimentos e dos alumnos que os frequentam, imprensa litteraria, scientifica e religiosa, numero dos periodicos, quaes os que são diarios, duração das emprezas, numero de operarios que empregam, sociedades e institutos litterarios, scientificos, artisticos, philarmonicos, industriaes e religiosos, museus e bibliothecas.

A *civilisação material* — comprehenderá —todos os assumptos mencionados nas duas notas dos avisos.—Circulares de 1868 e 1870, e mais os seguintes assumptos, não contemplados nas ditas notas: abastecimento d'agua á população das cidades e com especialidade á das capitaes das provincias, illuminação publica, serviço para a extincção de incendios, conservação e plantio de florestas, no interesse da economia das aguas, limpeza publica, dócas (todos estes serviços pertencem ao ministerio das obras publicas) e mais:—matas de madeiras de lei ou de construcção naval, fabricas de ferro, arsenaes, fortalezas, fabrico de navios de vela e a vapor e designadamente—de encouraçados, armamento, pyrotechnia, pharóes, cemiterios publicos, importação e exportação—orçamento geral do imperio, divida geral interna e externa, passiva e activa, fluctuante e consolidada—situação financeira das provincias.

A *civilisação moral* finalmente,—comprehenderá—a estatistica criminal, educação moral e religiosa do povo, numero de igrejas, conventos, capellas, irmandades, confrarias e ordens terceiras, recolhimentos e asylos, registro annual de baptisados e casamentos.

E' possivel que haja alguma *omissão* nesta relação, falta que poderá ser facilmente reparada, sendo igualmente facil rectificar-se qualquer *má classificação* de assumpto, instituição ou serviço:

Quanto á introducção, constará ella de tres partes: a 1ª (historica e ethnographica) trará um resumo da historia do paiz e uma breve noticia sobre os aborigenes do Brasil; a 2ª (chorographia) comprehenderá a descripção desta immensa região, a variedade de seus climas, e, em geral, a meteorologia, a orographia e a hydrographia, e a 3ª finalmente, se occupará da zoologia, da phytologia e da mineralogia, no ponto de vista do Brasil, isto é, patenteará as immensas riquezas do imperio nos tres reinos da natureza.

Como V. Exc. facilmente comprehenderá, encerrará a hora projectada assumptos de que se não occupa este ministerio; penso, porém, não ser isso um obstaculo, ou difficuldade insuperavel, antes facilidade consagrada pela economia social e pela economia politica, que aconselham a divisão do trabalho no interesse da perfeição e da celeridade.

Cada ministerio se occupará com o serviço a seu cargo, cooperação que facilmente V. Exc. poderá obter de seus Exms. collegas.

O livro a que me refiro, quando publicado, sob os auspicios do governo imperial, (o que, sem duvida, muito o beneficiará), será de tão grande utilidade para a gloria, honra, e prosperidade do imperio, que não póde o seu projecto (ou antes a idéa de escreve-lo) deixar de merecer plena adhesão e decidida sympathia da parte de um ministerio que detesta rotinas viciosas e circumscriptos horisontes, e que acaba de declarar livres todos os que nascerem, d'ora em diante, nestas afortunadas regiões.

Não quer o governo, representante do paiz, que a *emigração* se dirija para o Brasil, afim de fecondar tantos germens de riquezas incomparaveis que possuimos, supprindo de braços a lavoura nacional que definha ou se empobrece, victima de uma febre consumptiva, originada de causas julgadas inevitaveis em grande parte? E como póde haver *immigração* para o Brasil, ignorando o *emigrante* o que significa a grande monarchia americana, quaes os seus recursos, as vantagens que offerece ao residente estrangeiro, ou qual o estado de sua civilisação politica, social, intellectual, material e moral?

A obra, cujo plano acabo de esboçar, daria cabal resposta a esta pergunta que deve estar em muitos espiritos; resolveria um grande problema, *eliminando o deserto!*

Tinha já escripto esta exposição (e o Sr. conselheiro director geral da secretaria de estado sabe disto) quando, lendo no *Jornal do Commercio* de 20 do corrente mez um bello artigo da muito illustrada redacção, intitulado: « A lei de 28 de setembro e a immigração » nelle deparei com os seguintes trechos, que corroboram tudo quanto acabo de dizer a respeito da indeclinavel necessidade de escrever-se um livro, que nos *photographe*, que diga o que somos e o que valemos; e o que podemos ser e valer no futuro; eis os trechos alludidos:

« Nenhum paiz do mundo tem mais, nem tanto que dar ao immigrante, qualquer que seja a sua procedencia, quaesquer que sejam as suas ambições do que o nosso. Onde mais salubridade de clima, mais fertilidade de terra, mais agazalho em seus naturaes, maiores e mais navegaveis rios, maiores e mais ricos thesouros mineralogicos? Tudo isto sabemos nós bem, « mas ignoram-o, quasi completamente, aquelles povos que muito nos convinha que o soubessem. Deixando correr pela Europa desasizados escriptos a nosso respeito, não os refutando, ou refutando-os mal, acontece que nos conhecem pouco sympathicamente aquelles povos de quem mais podemos e devemos esperar immigrantes », attendendo á sua excessiva população e á facilidade com que e aos milhares deixam a patria, procurando em paizes novos ferteis maior salario do trabalho, maior recompensa de actividade, melhoria de sorte emfim.

« Se nos não conhecessem mal, não teriam a Prussia, a Baviera, a França e outros paizes impedido a immigração de seus naturaes para o Brasil, nem veriamos navios e navios carregados de homens atravessarem os nossos mares, e procurarem a terras menos ferteis e a gentes menos hospitaleiras.

« Se outro tivesse sido o systema empregado por nós para attrahirmos a immigração de que tanto necessitamos, não é facil conjecturar a que ponto de grandeza e de prosperidade teria chegado o Brasil. Deste modo, porém, vemo-nos com mais de 270,000 leguas quadradas, e com uma população, hypothetica, de 9,000,000 de habitantes, ou, mais de 270,000 braças quadradas para cada individuo?

« Ante a eloquencia de taes algarismos não ha considerações possiveis. »

Ha tanta ignorancia no mundo, relativamente do Brasil, que até em escriptos de homens de immenso saber, de elevados talentos, se encontram proposições que revelam quão desconhecido é o grande imperio americano e assim tambem grande parte das duas Americas, exceptuados talvez os Estados-Unidos da America do Norte, favorecidos, desde o berço, pelos mais risonhos horoscópos, baseados na valentia da raça privilegiada que os fundou e na sua propicia situação geographica.

O Sr. Victor Hugo, em um abstruso artigo publicado (traduzido) no *Jornal do Commercio* de 21 do corrente mez e intitulado —*O futuro do Brasil*—amalgamando ou baralhando o imperio com as republicas platinas, colloca, no Brasil transformado, o pequeno e obscuro rio Corrientes, a quem augura os mais prosperos e auspiciosos destinos, esquecendo-se, entretanto, do gigante Amazonas, de quem disse A. de Humboldt —*C'est là que, tot ou tard, la civilisation du globe doit se concentrer un jour*—e assim igualmente de tantos outros caudalosos rios que regam o nosso paiz e que mereceriam, por certo, de preferencia os dythrambos apaixonados do imaginoso, e brilhante escriptor.

Entretanto, diz esse mesmo escriptor o seguinte que, posto não seja a verdade, isto é, verdade inteira, prova que elle lobrigou a lucida verdade, através de um espesso nevoeiro, sendo assim mesmo lisongeira essa verdade mutilada, essa verdade, vista através dos vidros de uma lente infiel:

« Os 800,000 bois mortos annualmente no sul, só para se lhes tirarem as pelles, serão comidos; o Brasil fará o raciocinio de que—se ha bois de um lado do Atlantico, ha do outro lado boccas esfaimadas. »

Conheço, Exm. Sr., duas obras sobre a Inglaterra—uma em francez de Aurele Kervigan intitulada—*L'Angleterre telle qu'elle est*—e outra de Alison, em inglez, intitulada—*England as it is.*—Ambas estas obras são altamente recommendaveis, e levaram, ha alguns annos, a luz da investigação, do exame e da critica onde imperavam trevas profundas e lutuosas, patentearam muitas grandezas e muitas miserias, muitas virtudes e muitas torpezas geralmente então desconhecidas; e entretanto, a Inglaterra é um paiz, cuja historia interna e internacional, cuja estatistica commercial e cujo *budget* o universo conhece ha longo tempo, e que está separada do continente europeu por um canal apenas de algumas milhas de extensão; comtudo, aquelles dous livros, *maximé* o segundo, mereceram vivos encomios e seus autores cordiaes felicitações.

Tratando de causas sérias e de autores conscienciosos, ser-me-ha licito mencionar o nome do Sr. Charles Espilly e o seu mentiroso folheto, intitulado—*Le Brésil tel qu'il est?*—Penso que não, que tal escripto está *abaixo da craveira*, como dizia o attico Garret, e que o seu autor não é mais do que um despeitado folliculario, um mallogrado especulador, sem sciencia, nem consciencia.

A' vista do exposto, comprehenderá V. Exc. bellamente quanta gloria resultará para o actual ministerio si promover a confecção da obra de que aqui trato, livro que poderá ser publicado simultaneamente com a carta geral do imperio (serviço que deve estar muito adiantado) e que *expressão de efficaz patrocinio do governo imperial*—se intitulará, *com verdade,—O Brasil tal qual é.*

De V. Exc. muito reverente criado e admirador.—*Luiz Francisco da Veiga.*

Em 30 de outubro de 1871.

PROJECTO DE NOTA PARA O AVISO CIRCULAR QUE CONVEM DIRIGIR AOS PRESIDENTES DE PROVINCIA, CAMARAS MUNICIPAES E PESSOAS ILLUSTRADAS, E ESPECIALMENTE COMPETENTES POR PARTE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, ORGANISADO, SOBRE AS BASES DAS NOTAS DAS CIRCULARES DE 1868 E 1870, PELO BACHAREL L. F. DA VEIGA.

Commercio—Seu estado actual, suas necessidades mais urgentes, numero de companhias anonymas existentes, agencias e caixas filiaes dessas companhias, seu capital nominal e realizado, seu fundo de reserva e de amortisação, valor de cada acção no mercado, ultimo dividendo.

Industria.—Seu estado actual, estatistica respectiva, instrucção industrial, numero de estabelecimentos de instrucção, data da creação e o seu historico, numero de alumnos, seu aproveitamento, progresso ou decadencia dos estabelecimentos.

Lavoura.—Seu estado actual, comprehendendo a industria de criação de animaes domesticos, estatistica (se fôr possivel obtel-a), producção de generos denominados—coloniaes, e generos de consumo, indicando a especialidade da cultura na provincia, seu valor nos mercados provinciaes, relação entre os braços livres e os escravos empregados na lavoura da provincia, causas da decadencia ou progresso da lavoura, e medidas a adoptar para seu desenvolvimento, ramos de cultura que convem introduzir e providencias a tomar para essa introducção.

Jardins botanicos e passeios publicos.—Quaes os existentes na provincia, data da criação, seu estado actual, suas plantas mais preciosas, se indigenas ou exoticas, com declaração do numero de exemplares que existem, e utilidade que prestam taes estabelecimentos.

Institutos agricolas.—Seu numero, data da creação, sua historia, seus serviços, seu fundo social, suas despesas, subvenção concedida pela provincia, meios a adoptar para que taes estabelecimentos possam prosperar.

Sociedades de agricultura e de industria.—Data da creação, seu historico, serviços que tem prestado e prestam actualmente, suas necessidades, sua situação actual.

Mineração.—Seu estado na provincia, numero de companhias existentes e das extinctas, causas da extincção, numero dos operarios que empregam, sua condição, se livre, se escrava, qual a proporção entre estas duas classes de trabalhadores, qual a especie de mineraes que exploram, seu fundo social, meios empregados na extracção dos mineraes, producto bruto, producto liquido, valor do mineral nos mercados da provincia.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS